

**ASPEPB**  
ASSOCIAÇÃO DOS PORTADORES  
DE EPILEPSIA DA PARAÍBA



**EPILEPSIA  
NA SOCIEDADE**  
Vencendo o preconceito

**ANAIS DO II  
CONGRESSO  
MARANHENSE DE  
SAÚDE MENTAL,  
URGÊNCIA E  
EMERGÊNCIA**

**ISBN: 978-85-92752-35-4**

**IMPERATRIZ - MARANHÃO – BRASIL  
ASPEPB, 2019.**

**II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE  
MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA  
IMPERATRIZ - MA  
ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4**

**24 a 26 de Maio de 2019**

**FICHA CATALOGRÁFICA**

Anais do II Congresso Maranhense de Saúde Mental, Urgência e Emergência  
(1: 2019, IMPERATRIZ-MA)  
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules  
Bezerra Gomes [Organizador]; Marcos Rai da Silva Tavares [Organizador]; Ingrid Mikaela  
Moreira de Oliveira [Organizadora];  
Auditório do Palácio do Comércio,  
Imperatriz-MA, 2019.

**PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA**



1. Congresso 2. Saúde Mental 3. Urgência e Emergência  
I. Título

**II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE  
MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA  
IMPERATRIZ - MA  
ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4**

**24 a 26 de Maio de 2019**

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

**ISBN: 978-85-92752-35-4**

**INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO**  
Associação Dos Portadores De Epilepsia Do Estado Da  
Paraíba (ASPEPB)

**ORGANIZADOR DO EVENTO**

Zandra Maria Aquino Costa  
Vivianne de Moura Brandão  
João Hercules Bezerra Gomes

**COORDENADORA DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

Jackeline Driely Pinho Lobato

**ORGANIZADOR DOS ANAIS**

Eduardo da Silva Pereira

**LOCAL DE REALIZAÇÃO**

Auditório do Palácio do Comércio e Indústria de  
Imperatriz

**Imperatriz - MA**

**24 a 26 de Maio de 2019**

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE EM VESTIBULANDOS

Debora Ellen Sousa Costa

Isadora Yashara Torres Rego

Luís Henrique Santos Costa

Francisca Aline Arrais Sampaio Santos

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.

E-mail: deborasousacosta@outlook.com

**Introdução:** O encerramento do ensino médio e o preparatório para o vestibular consistem em enorme desafio para jovens e adolescentes. Esse período de preparação para processos seletivos, juntamente com a competição, medo do fracasso e a cobrança social e pessoal podem ser potenciais geradores da ansiedade. **Objetivo:** avaliar a ansiedade em vestibulandos de um curso preparatório. **Metodologia:** Estudo transversal realizado em uma cidade do interior do nordeste do Brasil com 155 vestibulandos. Utilizou-se o Inventário de Ansiedade de Beck- BAI. Os alunos foram selecionados por conveniência, e os dados foram analisados por estatística descritiva, a partir do uso de uma planilha do Excel. **Resultados:** A amostra se constituiu predominantemente pelo sexo feminino (70,3%), com idade média de 18,18 anos, que já fizeram o ensino médio completo (85,2%), com renda superior a dois salários mínimos (31%) e de raça parda (51,6%). Em relação aos sinais e sintomas da ansiedade referidas no BAI, 31% e 35,5% respectivamente, se sentem levemente atordoados ou tontos e assustados. Porém, os questionamentos sobre medo que aconteça o pior, nervoso e medo de perder o controle foram citados, nessa ordem 48,4%, 41,9% e 29,7%, como de forma grave pela maioria dos vestibulandos, o que pode estar associado ao fato de que respectivamente 34,2%, 34,8% e 32,3% relataram ter de forma moderada incapacidade de relaxar, palpitação ou aceleração do coração e sensação de calor em alguma parte do corpo. Os demais fatores referentes à ansiedade não foram percebidos pela maioria dos entrevistados. **Conclusão:** Apesar de alguns sinais e sintomas da ansiedade não serem percebidos pela maioria dos vestibulandos, um quantitativo relevante respectivo de 36,12% e 25,16%, apresentaram a forma grave ou moderada da ansiedade segundo o instrumento utilizado. Assim, demanda-se medidas de prevenção e promoção da saúde voltadas para esse público em decorrências dos fatores estressores de preparação para o vestibular.

**Palavras-Chave:** Ansiedade; Saúde do estudante; Saúde mental.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## AVALIAÇÃO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS QUE FREQUENTAM CASA DE APOIO

Isadora Yashara Torres Rego<sup>1</sup>

Isadora Sampaio Santana de Oliveira<sup>1</sup>

Debora Ellen Sousa Costa<sup>2</sup>

Daiane Sousa Rocha<sup>2</sup>

Francisca Aline Arrais Sampaio Santos<sup>3</sup>

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.<sup>1</sup>

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA<sup>2</sup>

Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão.<sup>3</sup>

E-mail: isadora\_yashara2010@outlook.com

**Introdução:** A depressão é uma das perturbações psiquiátricas mais comuns em idosos, associada ao maior risco de morbidade e mortalidade. Existem várias escalas para identificar sintomas depressivos, sendo frequente a Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage em versão reduzida (EDG-15). **Objetivos:** Avaliar a presença de depressão em idosos que frequentam casa de apoio. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado em uma casa de apoio do interior do Nordeste brasileiro, com 55 idosos. A amostra foi definida utilizando a fórmula de populações finitas a partir de 300 idosos assíduos nas atividades da instituição, utilizando um intervalo de confiança de 95% e erro amostral de 0,10. Os critérios para coleta de dados foram: ter mais de 60 anos, estar cadastrado na casa de apoio e frequentar regularmente as atividades da instituição. Para a coleta de dados, utilizou-se a aplicação da EDG-15. Os dados foram tratados pelo *software* SPSS (versão 22). **Resultados:** A média de idade foi de 71,48 ( $\pm 6,65$ ) anos, sendo eles 70,9% mulheres, 67,3% possuem renda familiar mensal de um salário mínimo e 50,9% são aposentados. Quanto à escolaridade, 38,2% eram analfabetos e 70,9% não tinham cuidador. A prevalência de depressão foi de 45,44%, sendo 34,54% depressão leve e 10,90% depressão severa. Dos entrevistados, 47,3% afirmaram que acham sua vida vazia e 43,6% se aborreciam com frequência. Além disso, 43,6% interromperam muitas atividades, porém, em contexto geral 83,6% estão satisfeitos com sua vida. A maioria referiu temer que algo de ruim aconteça (72,7%) o que pode estar associado ao fato de 61,8% sentirem-se sem esperança e a 43,6% preferir ficar em casa a fazer coisas novas. **Conclusão:** Portanto, quase metade da amostra apresenta sintomas de depressão, o que configura um importante fator influenciador na saúde desses idosos. Assim, é necessário maiores intervenções dos profissionais da saúde, buscando promover a saúde integral do idoso.

**Palavras-Chave:** Idoso; Depressão; Saúde do Idoso.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## AVALIAÇÃO DA INSPEÇÃO ESTÁTICA E DINÂMICA DO TÓRAX DE PACIENTES DO PÓS-OPERATÓRIO TORACOABDOMINAL

Isadora Yashara Torres Rego<sup>1</sup>

Debora Ellen Sousa Costa<sup>2</sup>

Lívia Maia Pascoal<sup>3</sup>

Yara Naya Lopes de Andrade<sup>3</sup>

Simony Fabíola Lopes Nunes<sup>3</sup>

Anderson Gomes Nascimento Santana<sup>4</sup>

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA<sup>1</sup>.

Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA<sup>2</sup>

Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão.<sup>3</sup>

Docente do curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão.<sup>4</sup>

E-mail: isadora\_yashara2010@outlook.com

**Introdução:** As cirurgias toracoabdominais causam uma série de complicações pulmonares após o processo cirúrgico. Assim, a inspeção do tórax consiste em um dos primeiros procedimentos a serem realizados no pós-operatório, buscando alterações que contribuam para a implementação precoce de medidas terapêuticas. **Objetivos:** Avaliar a inspeção estática e dinâmica do tórax de pacientes do pós-operatório de cirurgias toracoabdominais. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, quantitativo com 492 pacientes que estavam internados no Hospital Municipal de Imperatriz – MA. A amostra foi selecionada de acordo com critérios de inclusão: ter idade acima de 18 anos e estar nas 48 horas iniciais de pós-operatório por procedimento cirúrgico realizado acima da cicatriz umbilical. Os dados foram obtidos com auxílio de questionário e analisados no software SPSS versão 24.0. **Resultados:** Observou-se que a maior parte da amostra era composta por pacientes do sexo masculino (71,5%), pardos (57,1%), solteiros (46,1%), com idade média de 38,15 ( $\pm 15,748$ ) anos e ensino fundamental incompleto (42,2%). As principais cirurgias toracoabdominais realizadas foram laparotomia exploratória (59,7%) e drenagem de tórax (21,9%). A configuração do tórax preponderante foi simétrica (98,7%), sendo os formatos principais o atípico (90,3%), seguido de barril (5,7%). Os movimentos respiratórios eram predominantemente regulares (86,4%), com baixa incidência de bradipneia (2,2%), porém com taquipneia em 52,6% dos pacientes. A média da frequências respiratória foi de 21,62 ( $\pm 5,047$ ). O uso da musculatura acessória esteve presente em 42,7% da amostra, com destaque para o uso dos abdominais (31,5%), intercostais (12,2%), esternocleidomastóideo (11,6%) e trapézio (10,9%). Relatou-se quadro de dispneia em 15,1% dos pacientes, principalmente com a cabeceira elevada 30° (9,3%). A agitação/ inquietação esteve ausente em 95,9% dos pacientes. **Conclusão:** Foi possível observar as principais alterações na inspeção torácica do pós-operatório de

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

cirurgias toracoabdominais, de maneira a permitir a introdução de intervenções terapêuticas adequadas pelos profissionais da saúde, garantindo o bem-estar do paciente.

**Palavras-Chave:** Tórax; Avaliação; Respiração.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA SOBRE DEPRESSÃO

Isadora Sampaio Santana de Oliveira<sup>1</sup>

Isadora Yashara Torres Rego<sup>1</sup>

Bruna Pereira Carvalho Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão

E-mail: isadora.sampaio.d@gmail.com

**Introdução:** A depressão consiste em um problema de saúde pública e estima-se que mais de 300 milhões de indivíduos são afetados mundialmente. Nesse sentido, a OPAS/OMS reconhecem a necessidade de que os profissionais de saúde, nos diferentes níveis de atenção, conheçam e sejam capazes de identificar essa doença. Assim, em 1999, criaram um questionário intitulado: “conhecimento do enfermeiro sobre depressão”, buscando a redução dessa enfermidade que pode ter desfechos fatais. **Objetivos:** Identificar o conhecimento sobre depressão dos estudantes do ciclo básico de medicina. **Metodologia:** Realizou-se estudo de caráter quantitativo, do tipo descritivo transversal, com 65 alunos, da Universidade Federal do Maranhão – campus Imperatriz, do Curso de Medicina. Como procedimento metodológico para formação do instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário adaptado e validado da OPAS/OMS, auto-respondido e anônimo, por meio da plataforma Google Forms. A participação na pesquisa foi consentida mediante a assinatura do TCLE. **Resultados:** A média de idade foi de 20,84 (+2,93) anos, sendo 53,8% do sexo feminino. Alunos do quarto período foram a maioria, correspondendo à 30,8%, seguido pelo segundo (29,2%), primeiro (21,5%) e terceiro (18,5%) períodos. A respeito de informações gerais sobre depressão, 56,9% dos alunos acertaram, assinalando a questão que se referia a ela como uma enfermidade frequente, predominante em mulheres, que pode ter complicações mortais e ser diagnosticada por enfermeiros. Diante do caso clínico apresentado, a maioria (63,1%) identificou-o de forma assertiva como sendo depressão. O manejo adequado, incluindo informar ao médico e perguntar fatores associados, foi selecionado por 69,2% dos participantes. O maior índice de acertos, 89,2%, foi referente às principais situações associadas à depressão, que incluía eventos estressantes, alcoolismo e suicídio. Em contrapartida, a maior taxa de erros foi em questões referentes à terapêutica farmacológica mais adequada, onde a maioria optou pela administração isolada de imipramina (46,6%), em detrimento de sua associação a analgésicos, anfetaminas e vitaminas (30,8%), e à psicoterapia mais indicada, em que a psicanálise foi designada por 35,4% dos participantes, sendo a interpessoal escolhida por apenas 20% dos participantes. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que o conhecimento dos alunos do curso de medicina dos dois primeiros anos sobre aspectos básicos da depressão foi compatível ao esperado. No entanto, ainda são necessárias intervenções que visam consolidar a compreensão desse assunto de grande relevância desde o início do curso. Dessa forma, os futuros profissionais poderão

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

reconhecer sinais iniciais de depressão e estabelecer condutas precoces, minimizando agravamentos do quadro clínico.

**Palavras-Chave:** Depressão; Conhecimento; Estudantes de Medicina.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## DENGUE – CASOS CONFIRMADOS E REGISTRADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES E AGRAVOS POR SEXO, FAIXA ETÁRIA EM ARAGUAÍNA-TO NOS ANOS DE 2015 A 2017

Wynni Gabrielly Pereira Oliveira

Luma Lainny Pereira Oliveira

Emmy Lorryne Moura Martins

Lanessa Aquyla Pereira de Sousa

Alessandra Paz Silvero

Acadêmico de Medicina da UNITPAC, Araguaína – TO.

E-mail:wynnigabrielly159@gmail.com

**Introdução:** A dengue é uma doença febril aguda, cujo agente etiológico é um vírus do gênero Flavivírus, é transmitida ao homem pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. O *Aedes aegypti* é um mosquito de hábitos domésticos, que pica durante o dia e tem preferência acentuada por sangue humano. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico de casos registrados de dengue na cidade de Araguaína nos anos de 2015 a 2017 com as variáveis de sexo e faixa etária. **Metodologia:** Foi realizado uma Análise quantitativa dos casos de dengue na cidade de Araguaína-TO nos anos de 2015 a 2017 de dados obtidos através do TABNET/DATASUS e SINAN. **Resultados:** No período analisado observou-se 3.350 casos de dengue, sendo 44,2 % (1.480 casos) do sexo masculino e 55,8% (1.869 casos) do sexo feminino. Destes, 13 % (434 casos) ocorrem em crianças de 0 a 14 anos e 86 % (2.884 casos) em pessoas de 15 a 80 anos ou mais. No último ano analisado foi apresentado um aumento em 180% dos casos, o que acarretou em um maior investimento governamental em fiscalização e a adoção de medidas públicas. **Conclusão:** Destaca-se a importância de medidas de combate que exigem a participação e a mobilização de toda a comunidade, com a adoção de medidas simples, como o uso telas em janelas, roupas compridas, repelente, fumacê e fiscalização sanitária afim de evitar o acúmulo de água limpa nas casas, visando à interrupção do ciclo de transmissão e a diminuição da incidência em Araguaína.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA EM IMPERATRIZ- MA

Crislene de Oliveira Campos<sup>1</sup>

Bruna Barbosa de Miranda Leda<sup>1</sup>

Janine Silva Ribeiro Godoy<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da Universidade Ceuma, Imperatriz-MA.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina, Universidade Ceuma, Imperatriz- MA.

E-mail: crislene\_oc@hotmail.com

**Introdução:** A sífilis é uma doença causada pelo *Treponema pallidum*, sendo o contato sexual o modo usual de disseminação. Quando acomete gestante, a sífilis pode provocar a sífilis congênita (SC), uma enfermidade responsável por altas taxas de mortalidade. O risco de transmissão vertical depende do estágio da infecção materna e da idade gestacional em que ocorre a exposição fetal, sendo de 70 a 100% a taxa de transmissão vertical observada em gestantes com sífilis recente e de 30 a 40% nos casos de sífilis tardia. Os dados despertaram o interesse do conhecimento da situação atual em relação à incidência da doença e em específico da SC. **Objetivos:** Analisar a epidemiologia da sífilis gestacional e congênita entre o período de novembro de 2015 a 2018 em Imperatriz- Ma. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, com abordagem quantitativa, descritiva. A população selecionada e avaliada terão seus dados coletados a partir dos prontuários de atendimento no período de novembro de 2015 a 2018. O levantamento das informações será realizado através do registro de casos de sífilis gestacional e congênita, identificados através do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados Esperados:** Espera-se levantar informações sobre o perfil epidemiológico das gestantes e o conhecimento do perfil da doença, enfatizando a conduta médica no tratamento de sífilis gestacional e congênita. Além disso, identificar fatores que possam influenciar negativamente na qualidade de vida desses pacientes, permitindo traçar estratégias de ações direcionadas, visando à prevenção e o controle da sífilis. **Conclusão:** Percebe-se índice elevado da incidência da doença, apesar de possuir agente etiológico bem definido, formas conhecidas de transmissão e tratamentos com excelentes índices de cura. Esse fato é devido à ausência de aplicação de protocolos, que, se fosse cumprido permitiriam a redução da disseminação da doença.

**Palavras-chave:** Sífilis materna; Epidemiologia; Sífilis congênita.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: UM RELATO DE CASO

Elenyta Silva Carvalho<sup>1</sup>

Ana Carolina Oliveira Dos Santos<sup>1</sup>

Erika Viana Bezerra<sup>1</sup>

Ita Alana Nascimento Teixeira<sup>1</sup>

Francisco Carlos Costa Magalhães<sup>2</sup>

Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.<sup>1</sup>

Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz- MA.<sup>2</sup>

E-mail: ellenyt@hotmail.com

**Introdução:** Segundo Maulaz (2005) o AVC isquêmico se caracteriza pela oclusão ou hipoperfusão de um vaso cerebral, levando a uma paragem do fluxo sanguíneo, provoca em poucos minutos a morte neuronal no centro da zona enfartada. **Objetivo:** Descrever o caso clínico de uma paciente internada no HMI com quadro de AVE isquêmico. **Metodologia:** Mediante as ações de enfermagem realizadas na disciplina de Saúde do Adulto 2, obteve-se informações da paciente através da coleta de dados por meio do prontuário; anamnese; exame físico e informações coletadas no momento da visita. Atuamos no Hospital Municipal de Imperatriz-MA. **Descrição do Caso Clínico:** O. P. V, 43 anos, sexo feminina, casada, dona de casa, residente em Imperatriz - MA, deu entrada no dia 21/09/2018 as 08h45minhs no Hospital Municipal de Imperatriz – HMI. **História Atual da Doença:** Paciente refere cefaleia acompanhada de tontura; dormência; disfagia. **História Familiar:** Nega qualquer tipo de doenças hereditárias e / ou crônicas na família. **História Pregressa:** Nega ser portador de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. No ano de 2016 teve um acidente de moto onde foi submetido à cirurgia de emergência devida fratura (SIC). Foi realizada TC do crânio, resultado sem alteração. No dia seguinte o neurologista solicitou para repetir exames laboratoriais onde o resultado teve alteração na glicemia 154mg. Logo médico neurologista solicitou Ressonância Magnética, com laudo de AVC isquêmico. Paciente referia ainda vertigem e déficit na fala com dificuldade para deambular e dor em MIE. **Conclusão:** Os danos causados pelo AVE isquêmico foram múltiplos, onde a paciente apresentava dificuldade em se expressar verbalmente; dificuldade motora; e déficit de memória que ocorre quando a região temporal do cérebro é afetada.

**Palavras-Chave:** AVC isquêmico; Enfermagem; Relato de Caso.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UM RELATO DE CASO

Luiz Michel Nascimento Andrade<sup>1</sup>

Danilo de Jesus Costa<sup>1</sup>

Sandeyvison Oliveira da Silva<sup>1</sup>

Jhonatan Andrade Rocha<sup>1</sup>

Rodolfo José de Oliveira Moreira<sup>2</sup>

Mauro Francisco Brito Filho (Orientador)<sup>3</sup>

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.<sup>1</sup>

Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.<sup>2</sup>

Enfermeiro, Especialista em Oncologia, Docente de Anatomia Humana I e II<sup>3</sup>

E-mail: [danielocostap83@gmail.com](mailto:danielocostap83@gmail.com)

**Introdução:** Entre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis o AVE é a que mais acomete a população. Afirmado pela Organização Mundial de Saúde, o AVE é primeira causa de morte no Brasil e segunda no mundo. Ao associar múltiplos fatores com a extensão tecidual nervosa lesionada há uma gama de consequências ligadas à moléstia. Nessa atmosfera se contorna em ação admirável retratar a despeito do AVE, suas consequências e relações com os fatores de risco. **Objetivo:** Descrever os cuidados de Enfermagem aplicada a um paciente vítima do AVE. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo – qualitativo do tipo relato de caso, desenvolvido em hospital de médio porte no interior Paraense, entre agosto e setembro de 2018, foi usado para diagnósticos de enfermagem a Taxonomia NANDA e Classificações de intervenções de Enfermagem NIC. **Descrição do Caso Clínico:** Paciente J.A.R, com sequelas de AVE+HAS+ Lesão por Pressão. Encontrada no leito em decúbito dorsal, restrita ao leito, não respondendo às solicitações verbais, torporosa, normocárdica, hipertensa. Exame físico destacado com os seguintes tópicos: mucosas oculares hipocrômicas, cavidades oral, nasal e auditivas com presença de úlceras por pressão grau 2. MMII com presença de LPP visualizada em calcâneo D. Região sacral com presença de LPP grau 4. Diagnósticos de Enfermagem: 1 Comunicação verbal prejudicada, relacionada a incapacidade de falar caracterizado pelos estímulos insuficientes.- 2- Mobilidade física prejudicada, relacionada a diminuição da função motora das extremidades superiores e/ou inferiores e do tronco após AVE; Intervenções de Enfermagem:1- Colaborar com a família e fonoaudiólogo ou terapeuta para desenvolver um plano de comunicação efetiva; Providenciar encaminhamento para fonoaudiólogo ou terapeuta.; 2- Promover mudança de decúbito, conforme a tolerância; Observar integridade da pele a cada plantão; **Conclusão:** Espera-se uma melhora nos

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

cuidados prestado pela equipe de enfermagem no atendimento as pessoas acometidas com AVE, desde o acometimento, recuperação e reabilitação.

**Palavras-Chave:** AVE; Assistência de Enfermagem; Cuidado de Enfermagem.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM EPILEPSIA ACOMPANHADO PELO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL MACHADO DE ASSIS NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ – PA

Raíssa Cristina Lima de Moraes;

Ana Larissa Bendelaqui Cardoso;

Leticia Fernandes Mesquita;

Lorena de Paula de Souza Barroso;

Jamille da Costa Salvador.

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel.

Tucuruí-Pará.

[raissaclmoraes@hotmail.com](mailto:raissaclmoraes@hotmail.com)

**Introdução:** A epilepsia é uma alteração temporária e reversível do funcionamento do cérebro, que não tenha sido causada por febre, drogas ou distúrbios metabólicos. Durante algum tempo, uma parte do cérebro emite sinais incorretos, que podem ficar restritos a esse local ou espalhar-se. Se ficarem restritos, a crise será chamada parcial; se envolverem os dois hemisférios cerebrais, generalizada. **Objetivo:** Descrever um estudo de caso de um paciente portador de epilepsia. Metodologia: Pesquisa de campo no CAPS Machado de Assis – Tucuruí-PA em novembro de 2018, através de entrevista e pesquisa em prontuário, onde selecionamos um paciente através da história da doença e sintomatologia, identificando as causas desencadeadoras, os fatores de risco e tratamento, de modo a realizar a descrição de estratégias e implementação de enfermagem através do Nanda. **Descrição do caso clínico:** F.E.S, 33 anos, solteira. Sua infância foi marcada por pouca afetividade por parte dos pais, já foi casada duas vezes, tem dois filhos. Morou um ano em Parauapebas-PA com seu segundo marido o qual relata tê-la agredido, nesse período teve alguns surtos psicóticos, no último precisou ser internada. Retornou para Tucuruí logo após esse ocorrido. Refere durante a infância apresentar episódios de cefaleias intensas, desencadeando a primeira crise convulsiva, que ocorreu após a ingestão de uma garrafa cheia de café (SIC). A mãe da cliente explicou que não procurou atendimento médico imediato devido à falta de recursos. No momento da pesquisa, a paciente encontrava-se consciente e orientada auto e alopsiquicamente e não apresentava alterações em relação à memória. Porém, encontrava-se com estado afetivo prejudicado. Seu tratamento farmacológico consiste em medicações específicas como: Haldol, Clonazepam, Fernegam e Carmabazepina. **Conclusão:** No processo de construção do estudo de caso quebramos alguns paradigmas com relação à epilepsia e descobrimos que qualquer pessoa pode ter uma crise epilética em algum momento da vida.

**Palavras-chave:** Epilepsia; crise convulsiva; assistência de enfermagem.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## ESTUDO DE CASO: IMPLEMENTAÇÃO DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ACOMETIDA COM DEPRESSÃO ASSOCIADA A SÍNDROME DO NINHO VAZIO

Leticia Fernandes Mesquita

Lorena de Paula de Souza Barroso

Ana Larissa Bendelaqui Cardoso

Raíssa Cristina Lima de Moraes

Orientadora: Jamille da Costa Salvador

Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas  
Gamaliel, Tucuruí-PA.

E-mail: lemesquita94@hotmail.com

**Introdução:** A depressão pode surgir nos mais variados quadros clínicos, entre os quais: transtorno de estresse pós-traumático, demência, esquizofrenia, alcoolismo, doenças clínicas. Pode ainda ocorrer como resposta a situações estressantes, ou a circunstâncias sociais e econômicas adversas, e associada a depressão a síndrome do ninho vazio (SNV) vem ser o desconforto emocional dos pais ao verem seus filhos deixando a casa. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com a Depressão associada a síndrome do ninho vazio. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa de caráter descritivo, realizado com um paciente do Centro de Atenção Psicossocial Machado de Assis (CAPS) no município de Tucuruí-PA, a coleta realizada através de entrevista com o paciente e foi utilizado o Nanda para a implementação de enfermagem. **Descrição do Caso Clínico:** I.S.B, 41 anos, separada, 3 filhos, casada, residente de Tucuruí-PA, sua vida materna sempre foi de um bom relacionamento com seus filhos. A mesma relata que conforme seus filhos foram crescendo e entrando na faculdade procuraram sair de sua cidade para estudar em outra, desta forma a ida do primeiro filho foi bem aceita, a partida do 2 filho no início foi aceita, porem quando ela se viu longe de 2 filho iniciou-se as perturbações, preocupações e os primeiros sintomas da depressão apareceram, causando perda de sono, inapetência, ansiedade, choro excessivo e ela com a ajuda de sua sogra procuraram ajuda de um psicólogo, posteriormente de um psiquiatra, mesmo assim em meio ao tratamento houve 2 (duas) tentativas de suicídio. A paciente hoje encontra-se em tratamento farmacológico com Fluoxetina. **Conclusão:** Observou-se a importância do papel do enfermeiro em meio a saúde mental, e a necessidade de um tratamento humanizado e de uma atenção e um olhar mais científico e cuidadoso para uma melhor assistência desses profissionais.

**Palavra Chave:** Transtorno Depressivo, Síndrome do Ninho Vazio (SNV), Implementação de enfermagem.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## PACIENTE GESTANTE COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RECORRENTE E PÓS-DATISMO CLASSIFICADA COMO GRAVIDEZ DE ALTO RISCO: UM RELATO DE CASO

Érika Regina Dantas de Sousa

Zandra Maria Aquino Costa

Vivianne de Moura Brandão

Arissane de Sousa Falcão

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.

E-mail: erikadantas.01@hotmail.com

**Introdução:** As infecções do trato urinário (ITUs) correspondem ao crescimento e multiplicação de bactérias nos órgãos do sistema urinário, provocando lesões de graus variáveis. (PIGOSSO; SILVA; PEDER, 2016). De acordo com Edilson Ogeda (2014), cerca de 10% das grávidas terão infecção urinária, pois ocorre relaxamento das fibras musculares, causando refluxo urinário, e o sistema imunológico está mais fragilizado, facilitando a ação de bactérias. De acordo com o Ministério da Saúde (2012), o pré-natal de alto risco abrange cerca de 10% das gestações que cursam com critérios de risco, o que aumenta significativamente nestas gestantes a probabilidade de intercorrências e óbito materno e/ou fetal. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo expor o caso de uma gestante com gravidez de alto risco, com ITU recorrente e pós-datismo. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo exploratório e foi realizado no Hospital Regional Materno Infantil, com entrevistas e revisão do prontuário. **Descrição do caso clínico:** Paciente IMFS, IG: 40 semanas e 4 dias, 19 anos, com ITU, descobriu a gestação no quinto mês e iniciou pré-natal, assim soube da infecção urinária, fez tratamento, porém a infecção retornou – SIC. Sono e repouso prejudicado devido feto mexer muito. Alimentação livre, eliminação intestinal presente e vesical dificultosa devido infecção. Deu entrada no hospital em 22/11/2018 e ficou internada, relatando perda de líquido claro há +/- 12 horas, TV: colo pérvio, sem apagamento. Então havia risco de complicação e a paciente já estava com pós-datismo. O médico então receitou Misoprostol para a indução do parto, e Nitrofurantóina 100mg para a infecção urinária. **Conclusão:** A ITU é uma patologia frequentemente encontrada em gestantes, devido às mudanças fisiológicas que ocorrem neste período. O elevado número de ITU em gestantes reforça a necessidade do diagnóstico precoce e tratamento adequado, a fim de evitar a ocorrência de complicações perinatais.

**Palavras-Chave:** Infecção Urinária; Gestante; Gravidez de alto risco.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR NEUROTOXOPLASMOSE: RELATO DE CASO

Eduarda Pinheiro Marinho<sup>1</sup>

Danilo de Jesus Costa<sup>1</sup>

Jhonatan Andrade Rocha<sup>1</sup>

Sandeyvison Oliveira da Silva<sup>1</sup>

Mauro Francisco Brito Filho<sup>2</sup>

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão<sup>1</sup>  
Enfermeiro, Especialista em Oncologia, Docente de Anatomia Humana I e II<sup>2</sup>

Email: [Eduarda.duda.pinheiro.marinho@hotmail.com](mailto:Eduarda.duda.pinheiro.marinho@hotmail.com)

**Introdução:** A Toxoplasmose, também chamada “doença do gato”, é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. As manifestações clínicas apresentam-se de formas variadas, incluindo desde quadros de manifestação assintomática até quadros de manifestação sistêmicas extremamente graves (HINRICHSEN, 2009). **Objetivo:** Estabelecer os cuidados de enfermagem de qualidade a um paciente portador de Neurotoxoplasmose. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de caso, realizado no período de março de 2019 com um paciente internado em um hospital paraense com Neurotoxoplasmose. Preceitos éticos e legais foram respeitados e mantidos, de acordo a resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Descrição do Caso Clínico:** C.V.C, solteiro, cabeleireiro, católico, ex- tabagista, etilista. Relata que há dois meses apresentou quadro de perda de peso e perda de tônus muscular, dislalia, tosse produtiva, abdome doloroso à palpação em região epigástrica, hemiparesia D, febre moderada e disenteria, padrão de atividade prejudicada com assistência de terceiros e auxílio de cadeira de rodas. Diagnósticos de Enfermagem: 01- Deambulação Prejudicada, caracterizada pela capacidade prejudicada de andar uma distância necessária, relacionado a força muscular insuficiente. 02- Nutrição Desequilibrada: Menos do que as necessidades corporais, caracterizada por tônus muscular insuficiente. Intervenções de Enfermagem, respectivamente: 01- Colaborar com o fisioterapeuta no desenvolvimento e na execução do programa de exercício; Encorajar a deambulação, se apropriado. 02- Determinar os hábitos de consumo alimentar e de alimentação do paciente; orientar o paciente a notificar a equipe cada episódio de diarreia. **Conclusão:** Esperamos que essa pesquisa sirva para somar no processo de conhecimento científico e contribua para solidificação da Enfermagem como ciência. Percebemos que o plano de cuidado contribui significativamente para a reabilitação da paciente, assim como permite o registro de informações que reforçam o

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

conhecimento científico e que fundamentam as medidas de prevenção e controle da vigilância epidemiológica no que diz respeito a esta doença.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem; Neurotoxoplasmose; Cuidados de Enfermagem.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE PORTADOR DE PNEUMOCISTOSE: RELATO DE CASO

Zandra Maria Aquino Costa<sup>1</sup>

Danilo de Jesus Costa<sup>1</sup>

José Alencar Viana de Araújo<sup>1</sup>

Sandeyvison Oliveira da Silva<sup>1</sup>

Mauro Francisco Brito Filho<sup>2</sup>

Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra<sup>3</sup>

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão<sup>1</sup>

Enfermeiro, Especialista em Oncologia, Docente de Anatomia Humana I e II<sup>2</sup>

Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão<sup>3</sup>

E-mail: [zandraaquino@hotmail.com](mailto:zandraaquino@hotmail.com)

**Introdução:** É uma doença pulmonar causada pelo *Pneumocystis carinii* que na SIDA se dá de forma aguda e difusa. Geralmente é vista em outros pacientes imunocomprometidos, os transplantados por medula óssea. **Objetivo:** Traçar um plano de cuidado de enfermagem ao paciente portador de Pneumocistose. **Metodologia:** Elaborar um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, que foi realizada no mês de 5 a 8 de janeiro de 2019, em um hospital de médio porte no Estado Paraense. **Descrição do Caso Clínico:** J.D.B., masculino, pardo, 27 anos, natural de Belém, ensino fundamental completo, trabalhador autônomo, orientado, emagrecido, deambulando com ajuda, aceita dieta oferecida, sono prejudicado devido ao calor, mucosas hipocoradas, lesão abaixo da cavidade nasal e no lábio superior, presença de cáries, cateter venoso periférico. Foi encaminhado à casa DIA para fazer teste para o HIV, tendo resultado positivo. Diagnóstico de Enfermagem: 1- Deambulação prejudicada, caracterizada com a capacidade prejudicada de percorrer as distâncias necessárias relacionada a dor; 2- Nutrição desequilibrada, caracterizada por fatores biológicos e cavidade oral ferida relacionado a incapacidade de digerir alimentos. Intervenções de Enfermagem: 1- Proporcionar decúbito confortável; Administrar medicação prescrita pelo médico. 2- Explicar ao paciente a importância da nutrição adequada; Verificar junto ao nutricionista as exigências calóricas diárias necessárias. **Conclusões:** A experiência da prática de enfermagem deve ser planejada, implementada e avaliada. É através da compreensão e aprendizado sobre as necessidades humanas básicas afetadas, que podemos adquirir importantes conhecimentos que contribuem com o nosso preparo para o enfrentamento das situações no exercício da nossa profissão, bem como a ampliação dos conhecimentos científicos para a enfermagem, servindo de base para estudos posteriores e para o amadurecimento de idéias com a vantagem de pô-las em prática.

**Palavras Chaves:** Cuidados de Enfermagem; Pneumocistose; Assistência de Enfermagem.

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

### CONDUTA DE ENFERMAGEM FRENTE Á VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ASSOCIADA Á DEPENDÊNCIA QUÍMICA: RELATO DE CASO

Ana Carolina Oliveira Dos Santos<sup>1</sup>

Elenyta Silva Carvalho<sup>1</sup>

Ita Alana Nascimento Teixeira<sup>1</sup>

Amanda Sousa Rêgo<sup>2</sup>

Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.<sup>1</sup>

Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz- MA.<sup>2</sup>

E-mail: [itaalana07@hotmail.com](mailto:itaalana07@hotmail.com)

**Introdução:** Segundo Martins; Nascimento (2017), a violência doméstica abrange desde fraturas e hematomas em diferentes partes do corpo até impactos psicológicos e comportamentais, como depressão, ansiedade, ideação suicida e dependência de substâncias psicoativas, como álcool e outras drogas, inclusive medicamentos. **Objetivo:** Descrever o caso clínico de uma paciente internada no CAP'S-AD com quadro de violência doméstica e dependência química. **Metodologia:** Mediante as ações de enfermagem realizadas na disciplina de Saúde Mental, obteve-se informações da paciente através da coleta de dados por meio do prontuário; anamnese; e informações coletadas no momento da visita. Atuamos no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas de Imperatriz-MA. **Descrição do Caso Clínico:** V.O.F., 41 anos, sexo feminino, separada, possui experiência laboral como atendente/ auxiliar de cozinha, residente em Davinópolis- MA, foi encaminhada ao CAPS AD no dia 03-04-2019. História Atual da Doença: Paciente calma, consciente, hipocondríca, higiene pessoal satisfatória, aceita dieta e medicação. História Progressiva: portadora de sífilis. Paciente foi vítima de violência e está em vigor medidas protetivas; contudo demonstra um sentimento puro e profundo pelo companheiro, onde é destacado em algumas das falas: “Eu gosto muito dele e só não estou com ele por causa da minha família”. Informa também que a relação durou 1 ano e 8 Meses, o referido também possui uso abusivo de álcool e outras drogas. **Conclusão:** O uso abusivo de drogas e a violência doméstica é um dos principais problemas social e de saúde pública no Brasil, que colocam a vítima desses agravos em alto risco para desenvolverem complicações na sua saúde mental como ansiedade, depressão, ataque do pânico e até mesmo prejuízos sociais e econômicos. Esse problema é fruto de um contexto socioeconômico, político e cultural, portanto deve ser compreendido como um problema multidimensional, não se restringindo somente à relação entre o indivíduo e o consumo de substâncias psicoativas.

**Palavras-Chave:** Violência doméstica; Substâncias psicoativas; Enfermagem.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SEPTICEMIA: UM RELATO DE CASO

Sandeyvison Oliveira da Silva<sup>1</sup>

Danilo de Jesus Costa<sup>1</sup>

Jhonatan Andrade Rocha<sup>1</sup>

José Alencar Viana de Araújo<sup>1</sup>

Mauro Francisco Brito Filho<sup>2</sup>

Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra<sup>3</sup>

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão<sup>1</sup>  
Enfermeiro, Especialista em Oncologia, Docente de Anatomia Humana I e II<sup>2</sup>  
Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão<sup>3</sup>

E-mail: sandeysonbacabal@gmail.com

**Introdução:** A sepse é uma síndrome clínica aguda multissistêmica, causada pela presença de bactérias e vírus no sangue. Pode ser descrita como um processo contínuo, desde uma bacteremia até o choque séptico grave (SWEARINGEN, 2005). O enfermeiro deve estar apto a primeiramente prevenir a ocorrência da sepse e a reconhecer os pacientes de risco, assim como os sinais clínicos que evidenciam um quadro de sepse (SALES, 2006). **Objetivo:** Traçar um plano de cuidado ao paciente acometido por septicemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso, desenvolvido em um hospital no Pará, no período de 17 a 25 outubro 2018. A coleta de dados foi realizada através exame físico e análise de prontuário. As impressões diagnósticas e intervenções de enfermagem feitas de acordo com a taxonomia da NANDA e Classificações das Intervenções de Enfermagem. **Descrição do caso clínico:** F.C.R., procedente da Unidade de Recuperação no pós-operatório, tendo sido realizado os seguintes atos cirúrgicos: Gastrectomia total e esplenectomia. Apresentou insuficiência respiratória aguda, direcionado para o CTI grave, sedado, entubado, ventilado por ambu com ferida operatória abdominal aberta, na porção umbilical, drenada com dreno tubulaminar em flanco direito com curativo externamente limpo. Diagnósticos de Enfermagem: 01- Risco de choque associado à Sepse. 02- Padrão Respiratório Ineficaz, caracterizado por padrão respiratório anormal. Intervenções de Enfermagem: 01-Administrar terapia com antibióticos, conforme apropriado; garantir técnicas de cuidados de feridas apropriadas. 02- Monitorar o estado de oxigenação dos pacientes; administrar medicamentos apropriados para a dor. **Conclusão:** A enfermagem por sua vez, deve ter a vigilância contínua e a aplicação de cuidados básicos a fim de garantir uma assistência adequada, considerando-se a instabilidade clínica de um paciente em estado de choque. Dessa forma, não haverá danos permanentes em órgãos

## **II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA**

**ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4**

**24 a 26 de Maio de 2019**

nobres do organismo assim como minimizará da chance de evolução para um estágio irreversível.

**Palavras-Chave:** Sepsis; Assistência de Enfermagem; NANDA-I.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Á PACIENTE COM POLITRAUMATISMO

Kecya Pollyana De Oliveira Silva<sup>1</sup>

Erika Viana Bezerra<sup>1</sup>

Helen Kariane Araújo Da Silva<sup>1</sup>

Laíse Sousa Siqueira<sup>2</sup>

Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.<sup>1</sup>

Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz- MA.<sup>2</sup>

E-mail: kecyqpollyana@gmail.com

**Introdução:** Traumatismos são lesões provocadas por forças externas, que podem ser tanto um objeto chocando-se contra o corpo humano, ou o corpo humano chocando-se contra um objeto. (Furb Inf et al.2017). **Objetivos:** Relatar o caso de paciente com politraumatismo internado no HMI, Hospital Municipal de Imperatriz, localizado na cidade de Imperatriz – Ma. **Metodologia:** As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente e a acompanhante. **Descrição do Caso Clínico:** O mesmo apresentava politraumatismo (fratura na clavícula e nas quatro primeiras costelas do lado esquerdo), consequência de um acidente de moto, onde o mesmo colidiu com um cavalo na estrada de São Pedro da Água Branca, quando voltava de seu serviço. Desenvolvido segundo a Teoria de Enfermagem Relação Interpessoal de Faye - considerar o indivíduo como um todo nas suas necessidades físicas, sociais, psicológicas, espirituais e familiares. Fay Abdellah enfatiza que a assistência de enfermagem deve considerar o indivíduo como um todo nas suas necessidades. Para isso, desenvolveu os 21 problemas de enfermagem que tem a finalidade de identificar as necessidades do paciente e os pontos a serem resolvidos. O paciente politraumatizado fica mais debilitado e impossibilitado de realizar seu autocuidado. Deve-se então receber uma assistência humanizada e integral sendo este tratado em todas as etapas: físicas, sociais, psicológicas, espirituais e familiares para que o mesmo tenha uma recuperação rápida e eficaz no seu tratamento. **Conclusão:** Para se realizar um atendimento satisfatório e eficaz é importante que o profissional tenha conhecimento prévio do caso do paciente. É nesse contexto que o estudo de caso tornou-

**II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE  
MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA  
IMPERATRIZ - MA  
ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4**

**24 a 26 de Maio de 2019**

se um importante aliado na graduação em enfermagem, proporcionando aos discentes, conhecimento, aprendizagem, e experiência, assimilação de conhecimento e conceitos fundamentais. Contribui para o aperfeiçoamento na elaboração de diagnósticos de enfermagem, evolução, participação e esclarecimento do tratamento oferecido ao paciente.

**Palavras-chave:** SAE; Politraumatismo; Enfermagem.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## SURTO PSICÓTICO ASSOCIADO A POSSÍVEL ENCEFALITE: UM RELATO DE CASO

Heliane Virgínia Oliveira Barros

Lorainny Aparecida de Alencar Veiga

Paula Saraiva Duailibe Barbosa

Luis Fernando D'Albuquerque e Castro

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Tocantinense Presidente

Antônio Carlos, Araguaína-TO.

E-mail: helianeoliv@hotmail.com

**Introdução:** O transtorno psicótico breve consiste em uma perturbação que ocorre o aparecimento súbito de pelo menos um dos seguintes sintomas psicóticos positivos, como delírios, alucinações, discurso desorganizado ou comportamento psicomotor grosseiramente anormal. As encefalites virais, geralmente agudas, são algumas vezes insidiosas. Os vírus mais comuns são, herpes simplex, Epstein-Barr, citomegalovírus, vírus varicela-zoster e enterovirus. Embora tipicamente se apresentarem sob a forma de uma encefalite aguda, podem manifestar-se sob a forma de alterações mais graduais do estado mental e do comportamento. **Objetivos:** Relatar um caso de paciente jovem internado no Hospital Regional de Araguaína – HRA com distúrbios psicóticos, possivelmente associado a quadro de encefalite viral aguda. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um estudo retrospectivo, realizado através de dados colhidos no prontuário médico do paciente. **Relato do caso:** Paciente E.P.S., masculino, 49 anos, pardo, solteiro, proveniente de Estreito, Maranhão. Previamente hígido, tendo como ocupação barqueiro, após chegar do trabalho, apresentou agitação psicomotora com agressividade e delírio. Durante o episódio relatava estar ouvindo vozes e estar sendo perseguido por pessoas que queriam assassiná-lo. Sem história de uso de álcool, drogas ilícitas e medicações, sem comorbidades conhecidas. Levado ao hospital da sua cidade onde permaneceu por 6 dias recebendo antipsicóticos e sedativos, ocasionando efeito no início do quadro, porém perdendo sua eficácia posteriormente. No sexto dia apresentou quadro febril quando a família resolveu encaminhá-lo para Araguaína – TO, onde foi atendido na Unidade de Pronto Atendimento com febre alta, não aferida, recebeu hidratação e antipirético, e o encaminhou a referência, o Hospital Regional de Araguaína – TO no dia 21 de abril de 2019. Foi recebido pela clínica médica que solicitou avaliação da psiquiatria, onde se levantou a hipótese de delirium de causa orgânica sendo devolvido aos cuidados da clínica médica. Dois dias após a internação paciente ainda se apresentava febril, inapetente, constipado, dispneico, anúrico, sendo realizada sondagem vesical de demora, devido a um bexigoma e sonda nasoenteral para nutrição. Realizou exames laboratoriais que evidenciaram leucocitose moderada, aumento das escórias nitrogenadas, das transaminases e enzimas canaliculares, sorologia para hepatite C e HIV negativas, VDRL negativo e EAS normais. Solicitado avaliação para neurologia que aventou a hipótese de encefalite, tomografia de crânio e posteriormente ressonância magnética do

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

crânio, onde ambas vieram sem alterações. Realizado punção lombar e cultura do líquido, sem resultado até o momento. Realizado antibioticoterapia por 10 dias com ceftriaxona 1g endovenosa de 12/12 hs e sintomáticos como omeprazol, dipirona, bromoprida, hidratação e risperidona 2mg. No 16º dia de internação hospitalar o paciente passou a apresentar desorientação e insônia. Foi prescrito haldol 5 mg/ml 5ml às 22 hs, mas ainda assim a insônia persistia, então foi prescrito zolpidem 5 mg a noite, sendo até o momento não realizada a alta. **Conclusão:** O primeiro surto psicótico é atualmente o mais investigado, sendo ele o pródomo da investigação diagnóstica a respeito dos transtornos psicóticos. Os quadros de encefalites virais muitas vezes podem se apresentar com surtos psicóticos, porém sendo estes de natureza orgânica e não psiquiátrica, sendo necessário ser um diagnóstico de exclusão.

**Palavras-Chave:** Psicose, encefalite, neuropsiquiatria.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## ÚLCERA PÉPTICA PERFORADA – FATORES PREDISPOANTES E O IMPACTO NA MORBIMORTALIDADE DOS PACIENTES: A PROPÓSITO DE UM CASO

Stéfano Soares Martins

Roberto Paulino da Silva Filho

UNITPAC – Av, Filadélfia, 568, Setor Oeste - Araguaína-TO.  
[stef.martins@hotmail.com](mailto:stef.martins@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A úlcera péptica é considerada uma questão importante de Saúde Pública, pois se associa à perda na qualidade de vida, perda de produtividade no trabalho e crescentes gastos no tratamento de suas complicações. Entre as causas está a infecção pelo *H. pylori*, o uso de anti-inflamatórios e raramente, a hipergastrinemia. As complicações mais frequentes da úlcera péptica incluem; a hemorragia digestiva alta, presente em até 15% das úlceras, e a perfuração, referida em 7% dos casos. **OBJETIVO:** Relatar um caso de úlcera péptica perforada, bem como abordar seus fatores predisponentes e implicações na morbimortalidade dos pacientes. **METODOLOGIA:** Foram utilizados os descritores “úlcera”, “péptica” e “perforada” para o levantamento bibliográfico, através das bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO, incluindo artigos de revisão, revisões sistemáticas e estudos de caso. **DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO:** Homem de 59 anos procurou atendimento de urgência, queixando-se de dor abdominal intensa há três horas, associada a vômitos e constipação há cinco dias. À admissão apresentava abdome tenso e dor difusa à palpação superficial e profunda, com importante leucocitose e enzima amilase elevada, sendo encaminhado ao Hospital Regional de Araguaína, onde se realizou Rotina Radiológica de Abdome Agudo, cujo resultado revelou um quadro de pneumoperitônio. Nessa perspectiva, implementou-se como conduta a laparotomia exploradora de urgência, por se tratar de um quadro de abdome agudo perforativo. O diagnóstico intraoperatório atestou úlcera pilórica perforada. **CONCLUSÃO:** Apesar da incidência reduzida, essa entidade ainda implica em diminuição na qualidade de vida do paciente e gastos desnecessários, que poderiam ser evitados caso o tratamento e a prevenção fossem instituídos adequadamente. Consequentemente, é notório que, reconhecer os fatores predisponentes da úlcera péptica é imprescindível no que tange à redução de suas complicações. Portanto, difundir esse conhecimento na comunidade refletiria diretamente na melhora da morbimortalidade dessa mesma afecção.

**Palavras-chave:** Úlcera; Péptica; Perfuração.

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

### A PRÁTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL EM IMPERATRIZ-MARANHÃO

Helen Kariane Araújo Da Silva<sup>1</sup>  
Ana Carolina Oliveira Dos Santos<sup>1</sup>  
Erika Viana Bezerra<sup>1</sup>  
Patricio Francisco Da Silva<sup>2</sup>

Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.<sup>1</sup>  
Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz- MA.<sup>2</sup>

E-mail: helen\_kariane@outlook.com

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ou Núcleo de Atenção Psicossocial é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde-SUS. São instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. (MDS, 2004). **Objetivo:** Descrever a vivência de estudantes de enfermagem em um centro de atenção psicossocial – CAPS III na cidade de Imperatriz-ma. **Metodologia:** Através das práticas realizadas na disciplina de Saúde Mental, foi possível obter informações por meio do diálogo com os cuidadores, médico plantonista e observação dos pacientes. Diante disso foi possível saber mais sobre a realidade dos mesmos no ambiente de tratamento. **Relato de Experiência:** No primeiro momento ocorreu à apresentação da estrutura do local onde o grupo conheceu: recepção, quartos, área de alimentação e lazer. Ao chegar no espaço de lazer as alunas foram convidadas pelos cuidadores para ajudar a confeccionar algumas lembranças que seriam entregues na festa que ocorreria em comemoração ao “Dia dos Pais”. No segundo momento ao dialogar com os profissionais da saúde, foi relatado que os clientes frequentam com regularidade o CAPS III. Quanto ao comportamento dos pacientes no momento dos preparativos na área de lazer, se mostravam bastante inquietos e recuados, porém, em determinado momento interagiram com as acadêmicas quando entraram na roda e pediram para ajudar a confeccionar as lembranças. **Conclusão:** Evidencia-se que a criação dos CAPS como um dos benefícios trazidos pela Reforma Psiquiátrica trouxe melhoria na qualidade de vida desses pacientes, nos serviços de saúde mental no que se refere ao acolhimento, além de proporcionar tratamento mais eficiente e humanizado.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Saúde Mental; CAPS.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## CONCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE TERAPIAS ALTERNATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Martina Ferreira Claudino Silva<sup>1</sup>

Sandeyvison Oliveira da Silva<sup>1</sup>

Danilo de Jesus Costa<sup>1</sup>

Vivianne de Moura Brandão<sup>1</sup>

Zandra Maria Aquino Costa<sup>1</sup>

Patrício Francisco da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.

<sup>2</sup>Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.

E-mail: [martinaclaudino@hotmail.com](mailto:martinaclaudino@hotmail.com)

**Introdução:** As terapias complementares ou alternativas têm sido um tema muito abordado nas práticas relacionadas à saúde, o interesse nessa prática vem só aumentando contrapondo-se ao modelo das práticas alopáticas, justo pelo seu objetivo de atendimento integral e promoção da saúde. CEOLIN et al, 2006. Em 2006 foi implementado a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), com a intenção de abordar sistemas e recursos que envolvam a estimulação de mecanismos naturais que prevenindo agravos e recuperação da saúde. (BRASIL, 2015). **Objetivo:** Relatar a relevância do cuidado e o uso destes métodos pelos profissionais da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descrito, de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência. Tal experiência foi vivenciada em algumas UBS da cidade de Imperatriz-Ma, entre os dias 07/07/2018 a 30/07/2018. **Relato de Experiência:** As práticas alternativas tem tomado um espaço significativo para os usuários dos serviços de saúde, onde, de modo diferencial, atua diretamente no bem-estar físico e mental dos usuários. Ao longo de toda a experiência, sempre foi mantido um diálogo com os profissionais de saúde dessas determinadas UBS. Para tal, analisar a forma de aceitação e utilização de terapias complementares entre os profissionais, incluindo Enfermeiros, Médicos e Fisioterapeutas, foi de extrema importância, pois, desta forma, abre-se um leque no modo de cuidar aos usuários, favorecendo assim métodos menos estressantes a esses profissionais e uma rotina diferenciada, favorecendo ambos. Todos os profissionais questionados, apresentaram grande conhecimento sobre as práticas usuais sobre **as terapias complementares, tais como: Acupuntura, musicoterapia, cromoterapia, entre outras.** **Conclusão:** Pode-se notar que, após a implementação das PNPIC houve um grande aumento nas buscas de novos métodos de tratamento. E, nesta experiência, observou-se uma grande aceitação e utilização destes novos métodos, vistos como terapias complementares/alternativas aos métodos convencionais.

**Palavras-Chave:** Terapias Complementares; Profissionais de Saúde; Cuidados de Saúde.

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

### INFLUÊNCIA DO COPING RELIGIOSO-ESPIRITUAL NO PROCESSO DE INTERNAÇÃO

Annah Lídia Souza e Silva<sup>1</sup>

Bárbara Catellene Cardoso da Costa<sup>1</sup>

Acadêmica de Enfermagem da UNISULMA/IESMA, Imperatriz – MA<sup>1</sup>

E-mail: Annah-lidia@bol.com.br

**Introdução:** A postura que as pessoas assumem ao se adaptarem a circunstâncias adversas ou estressante é chamando de coping, pois qualquer reação emocional ou comportamento estressante é caracterizada como uma resposta ao estresse. O coping religioso/espiritual é um conjunto de crenças, que buscam facilitar ou solucionar o problema, avaliando as consequências negativas e positivas. **Objetivos:** analisar a influência do Coping Religioso-Espiritual na perspectiva do paciente em cuidados intensivos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de modalidade descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio da disciplina de terapias intensivas, do 9º período da graduação, no mês de março de 2019, na UTI do Hospital Municipal de Imperatriz- MA. **Relato de experiência:** durante a entrevista o paciente relatou que no início de sua internação, sentiu-se só e com medo de morrer, justamente por estar separado da família em um lugar desconhecido. Declara que questionou o amor de Deus e se revoltou contra seus desígnios, tentou lidar com a situação do seu jeito, pois culpava Deus pelo ocorrido. No entanto logo reconheceu o seu “erro”, começou assim a orar, buscando por força e apoio espiritual, refletindo sobre suas atitudes e procurando entender como Deus poderia estar usando a situação para fortalecer sua fé. Relata que durante o período de hospitalização, recebeu apoio espiritual de apenas uma enfermeira, que tentava tranquiliza-lo através de gestos e palavras confortantes, influenciando positivamente no processo curativo. **Conclusão:** Portanto notou-se que o paciente utilizou estratégias de coping para melhorar seu estado. Vale ressaltar que o enfermeiro deve prestar cuidado biopsicossocioespiritual, com o objetivo de promover a qualidade de vida, mantendo o respeito, carinho, atenção, tranquilidade e a bioética, associados ao conhecimento técnico/científico, que são elementos fundamentais para o desempenho de um profissional crítico, reflexivo e comprometido com a qualidade do cuidado em enfermagem.

**Palavras-Chave:** Coping religioso- espiritual; UTI; Assistência de enfermagem.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## PÉ DIABÉTICO: UM RELATO CASO DIRECIONADO PARA O CUIDADO

Eduarda Pinheiro Marinho<sup>1</sup>

Danilo de Jesus Costa<sup>1</sup>

Jhonatan Andrade Rocha<sup>1</sup>

Sandeyvison Oliveira da Silva<sup>1</sup>

Mauro Francisco Brito Filho<sup>2</sup>

Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra<sup>3</sup>

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão<sup>1</sup>  
Enfermeiro, Especialista em Oncologia, Docente de Anatomia Humana I e II<sup>2</sup>  
Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão<sup>3</sup>  
Email: [Eduarda.duda.pinheiro.marinho@hotmail.com](mailto:Eduarda.duda.pinheiro.marinho@hotmail.com)

**Introdução:** Pé Diabético é empregado para nomear as múltiplas alterações e complicações ocorridas, isoladamente ou em conjunto, nos pés e nos membros inferiores dos clientes diabéticos com a presença de infecção e ulceração de tecidos profundos associados a anormalidades neurológicas e a vários graus de doença vascular periférica. **Objetivo:** Traçar um plano de cuidados de enfermagem ao paciente portador de pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, estudo realizado em janeiro de 2019, em um hospital no interior maranhense, que atende vários pacientes com problemas devido a alterações diabéticas, sendo a mais frequente o pé diabético. **Relato de experiência:** M.S.F, autônoma, diabético do tipo 1, tratamento irregular, evoluiu com pé diabético, chegou com lesões extensas, necrose tecidual e esfacelada, odor fétido e infecção local. Diante disso, os Diagnósticos de enfermagem foram :1-Mobilidade física prejudicada relacionada a prejuízo musculoesquelética e alterações na integridade da pele, caracterizado por redução nas habilidades motoras grossas;2- Integridade da pele prejudicada relacionada a alteração na sensibilidade e circulação prejudicada, caracterizado por alteração na integridade da pele; 3- Risco de baixo autoestima situacional, relacionada a autoexpectativas não realista. Intervenções de enfermagem, respectivamente: 1- Estimular o uso do membro afetado sem prejudicar a lesão, oferecer auxílio para movimentação do paciente;2- Examinar periodicamente a pele, para prevenção de novas lesões, estimular a ingestão de líquido, hidratar bem a pele, realizar curativo diário conforme a indicação da lesão; 3– Esclarecer ao paciente todos os possíveis risco desenvolvido pela lesão, Preparar o cliente para autoaceitação e enfrentamento dos problemas, tornar o paciente o principal cuidador de sua lesão. **Conclusões:** Nesse estudo ficou evidenciado o papel da enfermagem frente ao paciente portador do Pé diabético, prevenindo agravos e tratando as complicações, destacando ainda o enfermeiro como educador principalmente na prevenção ao desenvolvimento desta patologia.

**Palavras Chaves:** diagnóstico de enfermagem, cuidados de enfermagem e Pé diabético.

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

### PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM ACERCA DO TRATAMENTO DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA A UM IDOSO ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Érika Regina Dantas de Sousa

Zandra Maria Aquino Costa

Vivianne de Moura Brandão

Arissane de Sousa Falcão

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.

E-mail: erikadantas.01@hotmail.com

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico – AVE é considerado a maior causa das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) além de ser um grande problema de saúde pública com crescente impacto socioeconômico. As consequências do AVE são variadas, dependendo de vários fatores como a localização e a extensão da lesão e as condições de vida e saúde do paciente. (SANTANA; CHUN, 2017). **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo expor o caso de um paciente com AVE e os cuidados prestados a ele na Instituição de Longa Permanência - ILPI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, a experiência vivenciada se deu através de 6 visitas com cerca de 4 horas nas quartas-feiras, na ILPI de Imperatriz – MA. **Relato de Experiência:** Primeiramente conhecemos o local e a rotina dos idosos e trabalhadores, o local recebe muitas doações e muitas visitas de grupos os quais realizam atividades com os idosos a fim de momentos de lazer. A instituição tem vários profissionais, dentre eles uma fisioterapeuta. A profissional realizava exercícios físicos com os idosos para promover a reabilitação. Conhecemos um idoso portador de AVE, ele era um dos que realizavam a fisioterapia, apesar de não ter sofrido grandes seqüelas e apresentar de movimentos só em um lado do corpo. Podemos perceber ao longo das visitas o quanto ele melhorou, pois apresentava uma melhora significativa nas movimentações. Então ficou perceptível para nós o quanto os exercícios de reabilitação promovem uma melhora no quadro do paciente e que a Instituição, apesar de não ter muita verba, ela tem um cuidado com os institucionalizados. **Conclusão:** A experiência vivenciada nos possibilitou o conhecimento da patologia e das necessidades do idoso com AVE convivendo com as consequências da doença na realidade da ILPI, a qual possibilitava uma boa assistência visando a melhora do paciente.

**Palavras-Chave:** Acidente Vascular Encefálico; Idoso; Assistência.

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

### RODA DE CONVERSA COM USUÁRIOS DE DROGAS DE IMPERATRIZ-MA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E QUEBRA DE VÍNCULOS SÓCIO-FAMILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jhonata Gabriel Moura Silva

Ana Beatriz Gomes Morais

Glaucya Santos Madeira

Lainy Ribeiro dos Santos

Rafaela Cristine Lima de Souza

Patrício Francisco da Silva

Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.

E-mail: jhonatagabrielmoura@gmail.com

**Introdução:** É a partir das rupturas dos vínculos socioafetivos que os problemas relacionados à drogadição ganham forma. Segundo Alexander (2010), a carência ou quebra de laços representa a gênese de um crescente problema social, que se configura por seu impacto destrutivo como uma questão de saúde pública: a dependência química.

**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada a partir de uma roda de conversa com usuários de drogas, sobre a relação entre o vício em entorpecentes e a fragmentação de vínculos sócio-familiares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo que relata a vivência dos acadêmicos de enfermagem do 7º período da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), obtida por meio do desenvolvimento de uma roda de conversa com os usuários de um Centro de Recuperação localizado em Imperatriz – MA, em outubro de 2018. A atividade fez parte das ações programáticas da disciplina de Saúde Mental.

**Relato de Experiência:** Inicialmente cada participante se apresentou e fez um breve resumo sobre sua história, em seguida, os discentes explicaram como ocorreria a atividade e realizaram uma dinâmica motivadora, solicitando que cada indivíduo fechasse os olhos e imaginasse alguém que fosse importante para si e como era sua relação com este personagem, a partir daí, com a comunicação configurada, deu-se início as investigações; surgiram diversos questionamentos relacionados a parte comportamental do uso de narcóticos, motivações para primeiro contato, impressões gerais de cada sujeito e suas perspectivas para o futuro. **Conclusão:** Focalizar a visão do dependente químico sobre sua condição, associando-a as fragilidades e instabilidades de suas relações interpessoais, como uma nova forma de problematizar a questão do vício, levou-nos a enxergar a dependência química para além da neurofisiologia, entendendo-a não somente como um processo patológico, mas como um sintoma latente do adoecimento nas relações humanas. Portanto, considera-se alcançados os objetivos e legitimada a relevância desse trabalho.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental; Dependência Química; Relações Familiares.

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

### CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO COM LESÃO POR PRESSÃO

Zandra Maria Aquino Costa<sup>1</sup>

Danilo de Jesus Costa<sup>1</sup>

Isabella Carvalho Oliveira<sup>1</sup>

Jhonatan Andrade Rocha<sup>1</sup>

Mauro Francisco Brito Filho<sup>2</sup>

Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra<sup>3</sup>

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão<sup>1</sup>  
Enfermeiro, Especialista em Oncologia, Docente de Anatomia Humana I e II<sup>2</sup>  
Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão<sup>3</sup>  
E-mail: [zandraaquino@hotmail.com](mailto:zandraaquino@hotmail.com)

**Introdução:** A Lesão por Pressão (LPP) é caracterizada como um dano localizado na pele e tecidos moles subjacentes, sobre uma proeminência óssea. É frequente no atendimento a pacientes acamados, associando-se a repercussões graves como infecção bacteriana disseminada e osteomielite. **Objetivos:** Descrever ações executadas pela equipe multiprofissional, visando prevenir a LPP. **Metodologia:** Trata-se de um relato descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado entre julho e agosto de 2018, em um hospital de médio porte no estado do Pará, foram respeitados os preceitos éticos e legais, conforme resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e Discussão:** J.A.R, masculino, paraplégico, com histórico de LPP. Foi realizado o desbridamento para a retirada do tecido desvitalizado, preparando o leito da ferida para a cicatrização. Após a limpeza da lesão, foi proposto a colocação e manutenção dos curativos. Havia lesões localizadas na extensão posterior e na região sacral, acima do cóccix, localizava-se a maior ferida apresentando sinais de infecção. A antibioticoterapia e a lavagem da lesão durou aproximadamente 7 dias, demonstrando boa evolução em sua cicatrização e controle da infecção, não sendo observado secreções purulentas. Após esta breve recuperação, o paciente estava apto para a cirurgia plástica para colocação do enxerto na lesão da região sacra. O paciente prosseguiu com os tratamentos, visando controlar a lesão e a eliminar qualquer sinal de infecção. A LPP configura-se como um fator de longa permanência do paciente no hospital. Para sua prevenção há mudança de posicionamento, estimulação da movimentação no leito, proporciona posição confortável ao paciente e realização de movimentos passivos. **Conclusão:** Prevenir LPP é um grande desafio para a equipe de Enfermagem, pois estão em maior contato com o paciente durante toda sua internação, podendo a equipe usar condutas que possam prevenir o aparecimento dessas lesões.

**Palavras-chaves:** Lesão por Pressão; Cuidados de Enfermagem; Infecção.

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

### O CUIDADOR FAMILIAR DE UM PORTADOR DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Olivani Izabel Domanski Guarda – autor

UFMA, São Luís, [olivani-domanski@bolo.com.br](mailto:olivani-domanski@bolo.com.br)

Amanda Silva de Oliveira (UFMA) – coautor 1

Emanuella Pereira de Lacerda – (UFMA) – coautor 2

Rosemary Fernandes Correia Alencar – coautor 3

**Introdução:** O autismo é definido como um transtorno comportamental complexo do desenvolvimento, com diferentes etiologias que se manifesta com gravidade variada, compreendido como um estado ou condição de parecer recluso em si próprio (ONZI, 2015). O diagnóstico é feito através de critérios clínicos na tríade comunicação, interação e comportamento restrito (ARAUJO, et al 2012). Salienta-se que as dificuldades na comunicação e interação social afetam inclusive as pessoas mais próximas ao portador do espectro autista e que estão diretamente envolvidas em seus cuidados. Em decorrência disso, a necessidade de cuidados diferenciados e a dependência de familiares e cuidadores é acentuada, levando a família a constantes mudanças na rotina para adaptar-se às características do familiar com espectro autista (KURTZ, et al 2016). **Objetivo:** Compartilhar a experiência de um cuidador familiar de um adulto com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Metodologia:** Qualitativa, baseada em literatura especializada sobre TEA e observação *in locus*. **Relato de Experiência:** O relato dos familiares é permeado por indagações e sentimentos como estresse, ansiedade, preocupação, incerteza sobre a assistência à saúde, sobre a educação e aceitação do portador de TEA pela sociedade. O indivíduo com TEA apresenta inúmeras dificuldades na execução de atividades básicas, mas com a ajuda do cuidador familiar podem ser observados progressos no seu desenvolvimento cognitivo. O cuidador familiar indaga as formas de propiciar a inserção do adulto com TEA, em grau elevado, em atividades educativas e sociais devido à dificuldade de comunicação e relacionamento interpessoal. **Conclusão:** Os impactos do TEA na qualidade de vida de portadores, cuidadores e familiares no Brasil precisa ser mais abordado para que estudos fomentem a criação de Políticas Públicas que promovam a inserção dos portadores de TEA na sociedade.

**Palavras-Chave:** Transtorno; Autismo; TEA.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## PROCESSOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE FEBRE MACULOSA NO ESTADO DO PARÁ

Vivianne de Moura Brandão

Danilo de Jesus Costa

Jhonatan Andrade Rocha

José Alencar Viana de Araújo

Sandeyvison Oliveira da Silva

Mauro Francisco Brito Filho

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão  
Enfermeiro, Especialista em Oncologia, Docente de Anatomia Humana I e II  
E-mail: [Viviane\\_brandao@hotmail.com](mailto:Viviane_brandao@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A febre maculosa brasileira é uma doença infecciosa, causada por uma bactéria do gênero *Rickettsia rickettsii*, transmitida por carrapatos, caracterizando-se por ter início abrupto, com febre elevada, cefaleia e mialgia intensa e/ou prostração, seguida de exantema máculo-papular. **OBJETIVO:** Traçar um plano de cuidados de enfermagem ao paciente portador de febre maculosa. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritiva e qualitativa, do tipo relato de experiência, que foi realizada no período de 24 de janeiro de 2019 a 4 de fevereiro de 2018, em um hospital de médio porte no interior do estado Paraense, quando uma cliente menor de idade deu entrada com quadro de cefaleia, mialgia e hipertermia, sendo diagnosticada com Febre maculosa. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Neste estudo relacionado ao um relato de experiência está associando cada diagnóstico e intervenção de enfermagem. Como resultado dos seguintes problemas, hipertermia, cefaleia e mialgia, temos os respectivos diagnósticos de enfermagem: Hipertermia, relacionado ao processo infeccioso, caracterizado pela pele avermelhada e letargia; Mobilidade física prejudicada, relacionado a controle muscular diminuído, dor e caracterizado pelo tempo de resposta diminuído e movimentos descoordenados. Como intervenção de enfermagem: evitar atividades de alto impacto, aplicar gelo na área afetada, elevação dos membros, possibilitar banhos mornos ou resfriamento do ambiente, antitérmico de horário, verificar temperatura corporal a cada hora, monitorar a ingestão hídrica e alimentos e a eliminação de líquidos, proporcionar relaxamento e distração. **CONCLUSÃO:** O relato mostra que o enfermeiro é essencial no tratamento dessa doença pois é a enfermagem que está no cuidado do cliente 24 horas e exerce seu papel, no amparo e responsabilidade na avaliação diagnóstica e intervenção e monitoramento de seus cliente e equipe.

**Palavras-Chaves:** Cuidados de Enfermagem; Febre Maculosa; Febre do carrapato.

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

### AULA ABERTA: ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO E AS NOVAS DIRETRIZES DA 10ª EDIÇÃO DO ATLS

Thiago Alves Silva

Rafael de Oliveira Araújo

Iara Brito Bucar

Acadêmico do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Imperatriz-MA.

E-mail: computthiago@hotmail.com

**Introdução:** As Ligas Acadêmicas têm como objetivo retificar as atividades científicas e socioculturais, além de proporcionar um maior entendimento teórico-prático para os acadêmicos da instituição. A Liga Araguainense Do Trauma (LAT) do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC) visando a integração entre o períodos iniciais, a disseminação do conhecimento e principalmente o propósito maior de salvar vidas, cujo bordão pertence a LAT, promove por meio de suas atividades um maior conhecimento dos principais assuntos relevantes para a prática médica ligados ao Trauma e Emergências Médicas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Medicina em aulas abertas desenvolvidas pela Liga Araguainense Do Trauma (LAT). **Metodologia:** O conteúdo teórico foi ensinado por meio de mídias audiovisuais em sala disponibilizada pelo Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC). O público escolhido foram acadêmicos de Medicina da própria Instituição dos períodos iniciais, entre 1º e 5º períodos. **Relato de experiência:** No ano de 2019, a LAT deu início às reuniões abertas do período de 2019/1, uma atividade bastante comum entre as ligas da faculdade, visto que, amplia o público e abrange uma forma maior de compartilhar o conhecimento, visando de maneira dinâmica e eficaz dar suporte aos acadêmicos de Medicina. Tal reunião é desenvolvida de maneira que os ligantes julgassem melhor, obedecendo aos critérios de abertura aos acadêmicos não ligantes, com divulgação prévia por meio de redes sociais oficiais da liga. Logo, optou-se pela abordagem de assuntos pertinentes para a prática do Trauma e Emergências Médicas, realizou-se então uma reunião aberta com a temática: “Atendimento Inicial ao Politraumatizado e as novas diretrizes da 10ª edição do ATLS (Advanced Trauma Life Support)”. **Conclusão:** A apresentação ocorreu em fevereiro de 2019 e contou com a presença de mais de 40 acadêmicos, incluindo ligantes, não ligantes, residentes e preceptores. Considerou-se esse formato de desenvolvimento da reunião aberto de grande relevância para os acadêmicos, pois houve grandes esforços dos palestrantes como também dos expectadores. Também se possibilitou a discussão dos assuntos e resoluções de dúvidas, tendo a figura ativa do acadêmico como protagonista do seu aprendizado.

**Palavras-Chave:** Choque Traumático. Promoção da Saúde. Medicina de Emergência.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR TRASTORNO DEPRESSIVO E DE ADAPTAÇÃO NO CAPS TUCURUÍ-PA

Lorena de Paula de Souza Barroso

Ana Larissa Bendelaqui Cardoso

Leticia Fernandes Mesquita

Raíssa Cristina Lima de Moraes

Gizelle Rodrigues Uchôa

Orientadora: Jamille da Costa Salvador

Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas  
Gamaliel, Tucuruí-PA.

E-mail: lorenapaula.sb@gmail.com

**Introdução:** A depressão é um tipo de transtorno que consiste em um acervo de sinais e sintomas que influenciam na vida de um indivíduo, provocando alterações mentais, corporais e distúrbio de humor que podem levar às ideias e tentativas de suicídio, da mesma maneira, o transtorno de adaptação, que está ligado à depressão, originado por algum evento estressante. Em vista disso, nota-se a importância do enfermeiro em possuir conhecimentos acerca das manifestações clínicas, a fim de intervir no cuidado aos pacientes afetados. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas, sobre uma paciente com transtorno depressivo e de adaptação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado no Centro de Atenção Psicossocial Machado de Assis (CAPS) no município de Tucuruí-PA, através de uma entrevista, sendo realizada a implantação da Sistematização de Assistência em Enfermagem (SAE), utilizando para a formulação dos diagnósticos de enfermagem, o livro Ligações Nanda Noc-Nic.3ª edição. **Relato de Experiência:** A experiência transcorreu em Outubro de 2018, através de uma entrevista com uma paciente, contendo questões sobre fatores socioeconômicos, culturais, psicológicos e comportamentais que influenciaram no seu diagnóstico. Observou-se durante o estudo, momentos de euforia e tristeza pela falta de controle de suas emoções e ausência diante da família devido ao excesso de trabalho. Segundo as informações colhidas, foram desenvolvidos diagnósticos de enfermagem: Baixa Autoestima Situacional, relacionado a sentimento de impotência e/ou fracasso, caracterizado pela expressão de sentimento de inutilidade; Processo Familiar Alterado, relacionado à situação de transição ou crise, caracterizada por processo de decisão insatisfatório da família. **Conclusão:** Conforme a construção dos diagnósticos foi possível intervir sobre o caso, auxiliando o indivíduo na identificação e na expressão dos sentimentos, a como lidar com a mudança e orientando a seus familiares sobre a situação enfrentada, bem como, a importância do seu apoio junto à cliente.

**Palavras-Chave:** Transtorno Depressivo; Transtorno de Adaptação; Processo de Enfermagem.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE O SETEMBRO AMARELO EM IMPERATRIZ-MA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Glaucya Santos Madeira  
Bárbara dos Santos Limeira  
Jhonata Gabriel Moura Silva  
Lainy Ribeiro dos Santos  
Arissane de Sousa Falcão  
Patricio Francisco da Silva

Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA, [glaumadeira3@gmail.com](mailto:glaumadeira3@gmail.com)

**Introdução:** O suicídio tem se instituído uma importante problemática à saúde pública. Um acontecimento de grande complexidade cuja tentativa é tida como violência auto infligida. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a cada 40 segundos ocorre um óbito por suicídio no mundo. Este tema ainda é considerado um tabu por sofrer influência de discursos religiosos de outrora, esse estigma ainda faz com que muitas pessoas não procurem ajuda. **Objetivo:** Descrever o relato de experiência de acadêmicos de enfermagem, refletindo sobre as perspectivas positivas e negativas expressas durante a ação educativa sobre o setembro amarelo. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Realizada uma ação educativa sobre o setembro amarelo, em praça pública, na cidade de Imperatriz-Ma, com alcance de aproximadamente duzentas pessoas. Observaram-se as perspectivas positivas e negativas expressas pelo público alcançado acerca da temática, por meio de suas reações e comentários. Respeitaram-se os aspectos éticos da Resolução de n.º 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde. **Relato de experiência:** Ação realizada no dia 28 de setembro de 2018, foram distribuídos folhetos educativos e informativos sobre o setembro amarelo, com explicação sobre a prevenção ao suicídio. Perspectiva positiva: foi possível observar a boa aceitação das pessoas para conversar sobre o assunto, alguns comentavam que já haviam pensado em suicídio. A depressão no seio familiar foi bastante relatada por aqueles que recebiam os folhetos. Perspectiva negativa: a resistência expressa por uma participante sobre a temática, por vezes durante o diálogo ela afirmou que a depressão e pensamentos suicidas eram a ausência de Deus. **Conclusão:** Foi perceptível o avanço do conhecimento relacionado ao suicídio e suas implicações, pois a receptividade do público ao tema foi satisfatória. No entanto confirmou-se que ainda há resistências e estigmas ao abordar o assunto.

**Palavras-chave:** Suicídio; Depressão; Saúde mental.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## ESTRATÉGIAS PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES AUTISTAS

David Wilkerson dos Santos Silva  
Hudson Wallença Oliveira e Sousa

Acadêmico de Odontologia. Faculdade Pitágoras, Imperatriz-MA.

E-mail: [david\\_wilkerson15@hotmail.com](mailto:david_wilkerson15@hotmail.com)

**Introdução:** O termo autismo vem do grego “autos” e denota o comportamento de voltar-se para si mesmo. O autismo se caracteriza por alterações nos padrões de comportamento, que se apresentam restritos e repetitivos com diferentes níveis de gravidade, causando prejuízos nas interações sociais recíprocas, desvio de comunicação e padrões comportamentais limitados, estereotipados. **Objetivo:** Apresentar estratégias para o atendimento odontológico em pacientes autistas. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliométrico entre os meses de julho e setembro de 2018 utilizando as bases de dados Scielo, Bireme e Medline. Após análise sistemática nas bases de dados selecionaram-se os melhores para compor o corpo do trabalho. **Revisão de literatura:** As formas de abordagens ao paciente autista são as mesmas usadas em odontopediatria como: dizer-mostrar-fazer, distração, dessensibilização, controle de voz, reforço positivo ou recompensa e modelação. Alguns detalhes devem ser observados durante o atendimento desses pacientes, como eliminação de estímulos sensoriais estressantes, ordens claras e objetivas e estabelecimento de uma rotina de atendimento. Deve-se fazer o atendimento odontológico do paciente autista, realizando uma anamnese minuciosa, conhecendo as peculiaridades das ações e comunicação dos mesmos. Deve-se questionar as aplicações anteriores de métodos de condicionamento aos responsáveis, averiguando experiências anteriores de sedação, evitando a espera na recepção e palavras que provoquem medo no paciente. **Conclusão:** O autista deve ser assistido pelo cirurgião-dentista para prevenção e tratamento das doenças bucais como em qualquer outro paciente, pois o autista apresenta problemas bucais comuns. O vínculo entre o cirurgião-dentista, paciente, família é de fundamental para viabilizar o sucesso do tratamento.

**Palavras chave:** Autista. Odontologia. Estratégias de atendimento.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA SAÚDE MENTAL-REVISÃO DE LITERATURA

Castelo Branco, Nathália<sup>1</sup>

Muniz, Ana Valéria

Gomes, Janaisa

Oliveira, Patrícia<sup>2</sup>

FACIMP|WYDEN, Imperatriz – MA

E-mail: [nathaliacastelobrancodasilva@gmail.com](mailto:nathaliacastelobrancodasilva@gmail.com)

**Introdução:** Quando o fator predisposto afeta a saúde mental, pode ter como agravantes, a irritabilidade, o uso abusivo de álcool e drogas, além da desestrutura família. A Estratégia Saúde da Família (ESF) contribui na organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e, de uma forma multiprofissional, visa promover a qualidade de vida da população assistida, estabelecendo um vínculo entre os profissionais de saúde e a população. **Objetivo:** Mostrar por meio de uma Revisão de Literatura a importância da ESF no tratamento de doenças que afetam a saúde mental. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada através de pesquisas em artigos publicados nos últimos dez anos em revistas da área da saúde e em bibliotecas virtuais, com enfoque na Estratégia de Saúde da Família e destaque na saúde mental. **Revisão de Literatura:** Os transtornos mentais implicam alterações no comportamento, na emoção e no sistema cognitivo do indivíduo, o que compromete o convívio familiar, a saúde física e psicológica. A ESF está no primeiro nível de atenção no SUS e é considerada a primordial para a organização e o fortalecimento da atenção básica, vez que, estabelece vínculo com a população, possibilitando o compromisso e a co-responsabilidade dos profissionais com os usuários e a comunidade. Para que haja o efetivo tratamento da saúde mental, faz-se necessário espaços de trocas sociais, práticas criativas e reflexivas, agenciamento de experiências subjetivas, favorecendo a escuta, o acolhimento, a responsabilização e o cuidado humanizado, o que pode ser encontrado na ESF. **Conclusão:** A ESF é de suma importância para ajudar o indivíduo a atingir um completo bem-estar físico, mental e social, incorporando assistência básica na perspectiva de melhoria da qualidade de vida do usuário, com ênfase no vínculo, no acolhimento e na família.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estratégia da Saúde da Família; Saúde Mental; Comportamento

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do 2º e 3º períodos do Curso de Odontologia da FACIMP/WYDEN. E-mail: [nathaliacastelobrancodasilva@gmail.com](mailto:nathaliacastelobrancodasilva@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora orientadora do Curso de Odontologia da FACIMP/WYDEN.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## HISTÓRIA E ASPECTOS GERAIS DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DO COMPROMETIMENTO COGNITIVO EM PACIENTES COM ALZHEIMER

Emmy Lorryne Moura Martins  
Luma Lainny Pereira de Oliveira  
Wynni Gabrielly Pereira de Oliveira  
Lanessa Aquyla Pereira de Sousa  
Alessandra Paz Silvério  
Acadêmico de Medicina da UNITPAC, Araguaína – TO.  
E-mail: [lorryneemmy@gmail.com](mailto:lorryneemmy@gmail.com)

**Introdução:** A doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa progressiva e irreversível que está intimamente associada a idade. **Objetivo:** Elencar os aspectos gerais e farmacológicos do tratamento da Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline embasado em artigos nacionais e internacionais com os seguintes descritores: Doença de Alzheimer, tratamento, farmacologia. **Revisão De Literatura:** O mal de Alzheimer é uma doença marcada pela degeneração progressiva e irreversível de regiões cerebrais. A maciça perda sináptica e morte neuronal nessas áreas resultam em alterações cognitivas, sendo a memória recente a primeira a ser prejudicada, e os mecanismos que levam a morte neuronal ainda não são bem conhecidos. A primeira droga desenvolvida para a doença foi aprovada e utilizada em larga escala no ano de 1993, porém, logo caiu em desuso por provocar inúmeros efeitos colaterais. Os grandes avanços da indústria farmacológica permitiram, desde então, a produção de novos medicamentos para o comprometimento cognitivo dos pacientes com Alzheimer que, em suma, se resumem em classes de inibidores das colinesterases e reguladores da neurotransmissão glutamatérgica. Contudo, seus efeitos se restringem em retardar a progressão natural da doença, proporcionando apenas uma melhora temporária nas funções cognitivas, desse modo a doença ainda permanece sem cura. **Conclusão:** O tratamento farmacológico do comprometimento cognitivo em pacientes com Alzheimer ainda está longe do adequado, assim novas pesquisas devem ser realizadas a fim de se compreender a exata fisiopatologia da doença para que se possa fazer o diagnóstico precoce e a intervenção farmacológica apropriada.

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

### ATENDIMENTO A PACIENTES AUTISTAS NA ODONTOLOGIA

Muniz, Ana Valéria Monteiro; Gomes, Janaisa da Silva; Castelo Branco, Nathália<sup>3</sup>  
Oliveira; Patrícia Santos<sup>4</sup>.  
Facimp Wyden, Imperatriz-MA

E-mail: anavaleriamonteiro@outlook.com

**INTRODUÇÃO:** Associação Brasileira de Odontologia para Pacientes Especiais (Abope) tem o objetivo de reunir profissionais ligados, direta ou indiretamente, à Odontologia voltada para pessoas portadoras de necessidades especiais, para troca de experiências e conhecimentos nesta área da Saúde, valorizando a saúde mental e bucal. As ações odontológicas junto a esta população, bem como os estudos científicos e dados correlatos são escassos e controversos. As alterações comportamentais são um importante complicador no atendimento pela dificuldade de realização de exames e tratamentos, entre eles o odontológico. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades apontadas por seus responsáveis e profissionais para a manutenção da saúde bucal dos mesmos. **METODOLOGIA:** A abordagem metodológica consiste em uma revisão de literatura realizada em artigos publicados nos últimos dez anos, e em livros especializados. **REVISÃO DE LITERATURA:** Várias pessoas autistas parecem insensíveis à dor e podem não chorar após um grave ferimento. Observa-se uma resposta diminuída à dor, principalmente naqueles com maior comprometimento cognitivo. Esta aparente diminuição na reatividade à dor observada pode não derivar de uma analgesia real, mas de um modo diferente de expressão da dor, relacionado a dificuldades de comunicação verbal, representação do corpo e distúrbios cognitivos. Dependendo do grau de comportamento mental, o tratamento odontológico de paciente autista em âmbito ambulatorial é viável. Alguns detalhes devem ser observados durante o atendimento desses pacientes, como: eliminação de estímulos sensoriais estressantes, ordens claras e objetivas e estabelecimento de uma rotina de atendimento. Mudar os móveis de lugar no consultório pode desencadear crises e é importante que o paciente seja atendido pelo mesmo profissional, no mesmo consultório com rotina preestabelecida. A principal emoção do autista é o medo, por isso o ambiente deve ser tranquilo; isso facilita as consultas, apesar de ser um grande desafio. **CONCLUSÃO:** Avalia-se que o paciente autista pode e deve ser atendido pelo cirurgião-dentista e que, existem alternativas para que o tratamento odontológico seja concluído de maneira satisfatória sem causar danos físicos e psicológicos ao paciente e à família.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo, Medo, Odontologia.

---

<sup>3</sup> Acadêmicos do 2º e 3º períodos do Curso de Odontologia da FACIMP/WYDEN. E-mail: janaisasgomes@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientador. Doutorando em Filosofia – UNISINOS, Professor do Curso de Odontologia da FACIMP/WYDEN. E-mail: Jaredes.sousa@facimp.edu.br

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM ÂMBITO HOSPITALAR AOS PACIENTES NA UTI

Luana Garcia Martins

Stenia Katila Souza Carvalho

Edwin Hewry de Sousa Silva

Acadêmica de Odontologia. Faculdade Pitágoras, Imperatriz-MA.

E-mail: luannagarciamartins@gmail.com

**Introdução:** A implantação do Cirurgião-Dentista no âmbito hospitalar, tem se tornado cada vez mais imprescindível uma vez que se entende que pacientes hospitalizados muitas vezes apresentam doenças bucais, as quais podem contribuir para o agravamento de condições patológicas sistêmicas, que pode influenciar de maneira negativa o resultado do tratamento do paciente. **Objetivo:** Avaliar o quadro clínico do paciente com relação a saúde bucal, antes e depois após a incorporação do CD na UTI. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliométrico no mês de abril de 2019 utilizando as bases de dados Scielo e Bireme. Após análise, foi selecionado os melhores para fazer parte deste trabalho. **Revisão de literatura:** Muita ênfase tem sido dada aos cuidados expostos ao paciente hospitalizado, em decorrência a sua imunodeficiência que afeta sua cavidade bucal, tornando-o mais susceptível a infecções bucais, tais como: cárie, doença periodontal e subsequente alteração de Streptococcus e Actinomyces para um número crescente de bacilos gram-negativos aeróbicos. Em decorrência disto, nota-se uma exigência quanto a presença do profissional na equipe multidisciplinar presente no âmbito hospitalar, uma vez que a partir do momento que o mesmo ingressa nessa comunidade, fica claro que há uma evolução positiva em nível bucal dos pacientes internados. **Conclusão:** Devido ao paciente está mais exposto ao risco de infecção quando o mesmo se encontra presente em uma UTI, observa-se que os pacientes têm um aumento significativo de cinco a dez vezes de contrair infecção, mediante ao ambiente no qual se encontra, portanto, conclui-se que a presença de um cirurgião-dentista especializado em odontologia hospitalar é uma peça indispensável mediante os pacientes apresentarem-se impossibilitados de manter uma higienização bucal adequada, o que torna o profissional apto para atuar na Unidade de Terapia Intensiva, visando uma melhoria significativa no tratamento.

**Palavras-Chave:** Cirurgião-dentista; UTI; Higiene Bucal; Odontologia Hospitalar

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

### O USO DO PROCESSO GRUPAL PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE BORDERLINE

Karlliane da Costa Assunção

Juliana Marinho Santos

Camila Vasconcelos Silva

Universidade Ceuma Imperatriz

E-mail: [Cami.trabalho.psicologia@gmail.com](mailto:Cami.trabalho.psicologia@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Personalidade Borderline (ou "limítrofe") tem por característica a instabilidade afetiva e comportamento interpessoal incoerente. O indivíduo diagnosticado com o transtorno pode-se observar a instabilidade emocional, como já mencionado anteriormente, sensação de inutilidade, insegurança, impulsividade e relações sociais prejudicadas, distúrbios do humor, transtornos de ansiedade e distúrbios alimentares, abuso de substâncias, automutilação, pensamentos e comportamentos suicidas. **OBJETIVO:** A pesquisa tem por objetivo, incluir no tratamento de pessoas que são diagnosticadas com o transtorno borderline, o uso do processo grupal, de forma que compreenda a função dos mesmos na sociedade, abrangendo aspectos de sociabilização aos dos portadores. **MÉTODO:** Foi realizado uma revisão de literatura contando com o uso de periódicos como: Scielo e google acadêmico. **REVISÃO DE LITERATURA:** Segundo Kernberg (1967) borderline é um transtorno da personalidade, que tem uma relação de ponte entre a neurose e a psicose além do mais é classificada com uma patologia. “O psicanalista Adolf Stern (1938, apud HÉRIKA SADI, 2011 p. 7) foi o primeiro a utilizar o termo borderline para pacientes que não melhoravam com a psicanálise clássica e não preenchiam os critérios diagnósticos para neurose e psicose.” **CONCLUSÃO:** Visto isso podemos mencionar um grande problema, eles não possuem facilidade de trabalhar em grupos, nem mesmo de ouvir opiniões contrárias as suas, se torna desgastante e intolerante, o que traz alguns danos tanto para quem possui o transtorno como para as pessoas com quem convive, ou seja, prejuízos na própria relação, portanto, é importante trabalhar gradualmente a inserção deles em grupos.

**Palavras-chave:** Grupo, Saúde, Suicídio.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES ADVINDAS DO USO DE SONDA NASOGÁSTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Goretti Moura de Jesus

Francisco Silva Ferreira

Marcos Teodoro Viana Brito

Anderson Gomes Nascimento

Universidade Federal do Maranhão

Imperatriz-MA

leticiagoretti@gmail.com

**Introdução:** Sonda nasogástrica é um método utilizado por enfermeiros, clínicos e cirurgiões para administração de alimentos em pacientes os quais não podem obter a dieta por via oral fisiológica. É um procedimento que exige cuidados. **Objetivo:** Elencar as principais adversidades que surgem devido à utilização da sondagem nasogástrica (SNG). **Método:** Foram utilizadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, com pesquisas selecionadas pelos critérios de inclusão e exclusão dos artigos relevantes que possuíam relação com o objetivo do trabalho. Fez-se o cruzamento dos descritores “Enfermagem”, “Sonda nasogástrica”, “Via dietética” e “Complicações”. Selecionados artigos publicados em língua portuguesa no período de 2013 a 2018. **Revisão de Literatura:** Adversidades mais elencadas foram diarreia, constipação, infecção broncopulmonar como pneumonia aspirativa, lesões nasais como úlcera da asa nasal, insuficiência cardíaca ou respiratória, estenose esofágica, hiperglicemia, hiponatremia, hipernatremia, hipocalemia e hipercalemia. A diarreia advém de contaminação bacteriana, infusão rápida e intolerância à lactose. Constipação devido à baixa quantidade de resíduos dessas dietas. Infecções broncopulmonares ocorrem quando a dieta é administrada com o paciente deitado. Sobrecarga de volume ou de hidratos de carbono em pacientes desnutridos, pode levar à insuficiência cardíaca e respiratória. Lesões nasais ocorrem por problemas na introdução do tubo, assim como na manutenção do mesmo, a exemplo da úlcera nasal, que acontece por manter na mesma posição o fio do tubo na asa nasal. Problemas com eletrólitos e oferta de líquidos, assim como complicações advindas da diarreia causam: hiperglicemia, hiponatremia, hipernatremia, hipocalemia e hipercalemia. **Conclusão:** Atenção multiprofissional ao paciente com SNG é premente para evitar complicações. Necessidade de observar a história clínica e evolução do paciente, pois há fatores que evitam complicações: manter paciente em determinada posição, higiene, troca de local do tubo, preocupação com alergias e observação da questão dos eletrólitos.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Sonda nasogástrica. Dietética. Complicações.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## AROMATERAPIA: UMA NOVA TERAPIA ALTERNATIVA CONTRA A DEPRESSÃO

Marcia Guelma Belfort

Eline Arruda Lima

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos

Docente de Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis TO.

E-mail: [maciguelma@hotmail.com](mailto:maciguelma@hotmail.com)

**Introdução:** No panorama mundial atual, o uso das terapias complementares tem recebido destaque, tanto nos países ocidentais desenvolvidos como nos países pobres e em desenvolvimento(1) e, sobretudo, por estar sendo estimulado pela própria Organização Mundial de Saúde, Quando inaladas, uma porcentagem mínima do óleo essencial (OE) ativa o sistema do olfato pelo bulbo e nervos olfativos, que propiciam uma ligação direta com o Sistema Nervoso Central, levando o estímulo ao Sistema Límbico, responsável pelo controle da memória, emoção, sexualidade, impulsos e reações instintivas. **Objetivo:** estudo foi verificar, através de um estudo de revisão da literatura, os benefícios da Aromaterapia sobre a depressão, tendo como ação fisiológica dos óleos essenciais atua no controle da depressão e como os aromas liberam substâncias que levam ao bem estar e tranquilidade sem causar dependência química ou física. **Revisão de Literatura:** De acordo com as pesquisas realizadas para este estudo, a Aromaterapia visa promover a saúde e o bem-estar do corpo, da mente e das emoções, por meio do uso terapêutico do aroma natural das plantas e seus óleos essenciais, garantindo, assim, a qualidade de vida, fatores que a conferem reconhecimento como grande alternativa holística para vários agravos da saúde humana, em especial para o mal de nosso século: a depressão. Em Aromaterapia é muito comum a combinação de muitos óleos essenciais chamada sinergia, que é a interação de dois ou mais componentes de qualquer tipo que, quando junto, produzem um resultado maior que se cada um agisse separadamente (Rose 1995), a sinergia tem a função harmoniosa e equilibra as tensões, física, emocional e mental. **Conclusão:** A Aromaterapia com os óleos essenciais relaxar, estimular ou aliviar os nossos sentimentos, promover nos indivíduos momentos de reflexão, para que se possa lembrar que somos pessoas de sentimentos e emoções, além de nosso imenso potencial intelectual.

**Palavras – Chave:** Depressão; Aromaterapia – óleos essenciais e Terapia alternativa.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## DEPRESSÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: COMORBIDADE E IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO GLOBAL

Sarah Guimarães Tôrres

Nader Nazir Suleiman

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos,  
Araguaína-TO.

E-mail: sarahto\_guimaraes@hotmail.com

**Introdução:** Depressão é um distúrbio psiquiátrico ocasionado pela instabilidade do sistema mesolímbico cerebral, que se manifesta através de mudanças comportamentais. Essa condição é considerada um grave problema de saúde pública, uma vez que atinge cerca de 300 milhões de pessoas, e é a principal causa de incapacidade no mundo. Outra doença de grande importância social é o câncer, caracterizado por uma neoplasia, na qual há transformação de células saudáveis em células malignas, que se multiplicam rapidamente e são prejudiciais ao organismo. Ambas são condições de interesse público, porém a associação entre elas é pouco explorada. Contudo, dados de estudos apontam que fatores de estresse proporcionados pela neoplasia podem desencadear um quadro depressivo. **Objetivo:** Analisar, por meio de pesquisas bibliográficas, dados sobre comorbidade entre câncer e depressão. **Metodologia:** Revisão literária de artigos científicos disponíveis nas plataformas Scielo e Lilacs, direcionados à associação entre câncer e depressão, publicados entre 2009 e 2018. **Revisão de literatura:** A prevalência de depressão em pacientes oncológicos é consideravelmente alta. Estudos realizados em 2018, mostram que o índice de ideação suicida entre pacientes oncológicos foi de 12,5%, e que esse número pode variar de acordo com o estresse que o câncer proporciona ao paciente, assumindo valores entre 22% e 29%. Assim, a prevalência de depressão é influenciada diretamente por elementos como o estágio clínico da doença, o grau da dor e, por vezes, a falta de suporte social. Desse modo, a relação da neoplasia com a saúde mental do paciente é crucial. Portanto, só será possível entender a condição do sujeito, considerando o meio como fator integral e determinante de suas patologias. **Conclusão:** A revisão é relevante, uma vez que há associação direta entre câncer e depressão, o que torna a avaliação do contexto em que o doente está inserido indispensável para a construção do raciocínio clínico.

**Palavras-chave:** depressão; câncer; associação; avaliação; global.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## DEPRESSÃO INFANTIL

Dominique Adrielle Furtado Gomes

David Wilkerson dos Santos Silva

Sheyrlani Tantianny da Silva

Acadêmica da Universidade CEUMA do Maranhão, Imperatriz-MA

Email: [dominicgomesf@gmail.com](mailto:dominicgomesf@gmail.com)

**Introdução:** A depressão é um transtorno de humor que se apresenta de formas variadas através de um conjunto de fatores, sendo eles, emocionais, comportamentais e físicos. **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de alertar e conscientizar a população e o poder público a respeito da gravidade dessa doença, visto que é um problema de saúde pública que comprometerá as nações, nos âmbitos socioculturais e econômico. **Metodologia:** Este trabalho é um estudo de revisão bibliográfica descritiva e relativa. Realizado através de pesquisa em sites e bancos de dados que disponibilizam artigos científicos online, como ScientificElectronicLibray Online (SCIELO), Periódicos CAPES/MEC e EBSCOhost. **Revisão de Literatura:** Nos anos 70 a depressão infantil começou a ser investigada por pesquisadores e estudiosos, pois até então não havia sido reconhecida como uma doença que poderia atingir o público infantil. Segundo a Organização Mundial de Saúde, até 2030 a depressão será a doença mais comum mundialmente. Foi identificado que os principais fatores para a causa da doença são problemas familiares e traumas na infância, como: abusos sexuais, violência física e psicológica, instabilidade familiar e condições econômicas. Os sintomas normalmente apresentam comorbidades, dificultando o diagnóstico da doença, embora apresentem sinais como: déficit de atenção, hiperatividade, medo, baixo autoestima, anedonia, disforia, onicofagia, ideação suicida, choros imotivados, agressividade e, também se apresentam nas formas de enurese, dores abdominais, colesterol alto, falta ou excesso de apetite e de sono. Portanto, é importante que a depressão infantil seja diagnosticada precocemente para um tratamento mais rápido e eficaz, evitando que essas crianças se tornem adultos com quadros depressivos mais graves. **Conclusão:** Considera-se a depressão como um problema de saúde pública, com perspectiva de aumento em sua prevalência, necessitando assim de Políticas Públicas de Saúde Mental voltadas para essa doença e para esse público, bem como incentivar pesquisas a respeito deste tema.

**Palavras-chave:** Criança; Depressão Infantil; Saúde Mental.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## DOENÇA DE VON WILLEBRAND: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Silveira Coutinho

Edem Oliveira Milhomem Filho

Matheus Pereira Brito

Henrique Santos de Sousa Martins

Luís Fernando Carneiro da Cruz

Érika Ferreira Tourinho (ORIENTADORA)

Acadêmico de Medicina da Universidade Ceuma, Imperatriz-MA.

E-mail: guilhermesilveiracoutinho@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Mesmo que bastante subnotificada, a doença de Von Willebrand (DVW) se perfaz como a patologia hemorrágica de maior prevalência no mundo (um caso a cada mil habitantes). Trata-se de um distúrbio hemorrágico resultante de defeito quantitativo e/ou qualitativo do fator de Von Willebrand (FVW), diretamente relacionado com a hemostasia, formação e estabilidade do tampão sanguíneo. **OBJETIVO:** Apresentar as principais características fisiopatológicas associadas com a DVW, seus dados de prevalência e diagnóstico clínico. **METODOLOGIA:** O presente trabalho se trata de um estudo de revisão bibliográfica descritiva, executado por meio de busca ativa em livros e databases como Science Direct, Scielo, Periódicos CAPES e Pubmed. **REVISÃO DE LITERATURA:** A DVW é de origem genética, congênita, de caráter autossômico e resultante de mutações no gene do fator relacionado com a coagulação. Possui prevalência de 1% a 2% nos seres humanos, sendo considerada mais comum que a hemofilia. Atinge igualmente ambos os sexos, embora a probabilidade de diagnóstico seja maior em mulheres diante do achado de sangramento excessivos na menstruação. A doença consiste em três diferentes tipos, sendo que os tipos 1 e 3 são defeitos antigênicos ou quantitativos (redução da produção de um FVW normal) e o tipo 2 é funcional ou qualitativo (síntese de FVW anormal). Enquanto o tipo 1 apresenta um defeito quantitativo parcial o extremo da DVW no tipo 3 possui um defeito quantitativo total (deficiência grave do fator). Seu diagnóstico baseia-se em: história pessoal de sangramentos cutâneos e mucosos; história familiar de manifestações hemorrágicas; e exames laboratoriais que demonstrem um defeito do FVW. **CONCLUSÃO:** É imperativa a avaliação da DVW na presença de manifestações hemorrágicas após procedimentos invasivos, tais como cirurgias, traumas, procedimentos dentários e sangramento pós-parto, vista a baixa especificidade da sintomatologia e necessidade de um direcionamento mais adequado da terapêutica.

**Palavras-Chave:** Doença de Von Willebrand; Fator de Von Willebrand; Distúrbio Hemorrágico.

## II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

### INFLUÊNCIA DA EXCESSIVA CARGA DE TRABALHO FRENTE À SAÚDE PSÍQUICA DO ENFERMEIRO

Claudia Rayane Sousa Barros  
Marília Pereira da Costa Carvalho  
Francisco Carlos Costa Magalhães

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.  
E-mail:claudiabarros118@gmail.com

**Introdução:** As condições laborais atuais dos profissionais de enfermagem refletem substancialmente na sua saúde psíquica, visto que a prestação de serviços está cada vez mais intensificada e acelerada. A excessiva jornada de trabalho implica na diminuição do lazer, repouso, descanso, sono e também do contato social, influenciando na sobrecarga mental, juntamente com a exposição contínua ao sofrimento e a dor, levando ao surgimento de patologias. **Objetivo:** Analisar a influência da excessiva carga de trabalho sobre a saúde mental do profissional de enfermagem a partir de pesquisas já existentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, sendo a busca realizada nas bases de dados da Scielo, Periódicos do Capes e Google Acadêmico. Selecionou-se para o estudo 7 artigos dentre o período de 2014 a 2017. Após a coleta e seleção, procedeu-se a análise descritiva. **Revisão de literatura:** No campo da saúde ocupacional, os aspectos psicossociais do trabalho têm sido objeto de estudos que evidenciaram fatores capazes de gerar adoecimento mental. A equipe de enfermagem representa o maior contingente de profissionais nos hospitais, além de ser predominantemente feminina, entretanto durante a assistência existem limitações, como déficit de trabalhadores e recursos materiais escassos. Além da necessidade pelos profissionais de terem mais de um vínculo empregatício e a carga laboral extra da mulher no seu domicílio, esses fatores sobrecarregam os enfermeiros, provocando ansiedade, insatisfação e estresse ao trabalhador. Em decorrência do estresse pode ocorrer absenteísmo, queda de produtividade, desmotivação, dificuldades interpessoais, doenças físicas, depressão, ansiedade e infelicidade pessoal. Esta susceptibilidade na qual se encontra pode ser um forte aliado no agravamento à sua saúde psíquica. **Conclusão:** Depreende-se que as sobrecargas de trabalho causam prejuízos à saúde psíquica dos trabalhadores de enfermagem, devido à menor disponibilidade de tempo para o sono, recuperação, lazer e convívio familiar, aumentando a vulnerabilidade para ansiedade, estresse e depressão.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental; Carga de Trabalho; Enfermagem.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## O PROCESSO DE TRABALHO DO SUPERVISOR CLÍNICO-INSTITUCIONAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Olivani Izabel Domanski Guarda – autor

UFMA, São Luís, [olivani-domanski@bol.com.br](mailto:olivani-domanski@bol.com.br)

Amanda Silva de Oliveira (UFMA) – coautor 1

Emanuella Pereira de Lacerda – (UFMA) – coautor 2

Emilly Oliveira Albernaz (UVV) – coautor 3

**Introdução:** A proposta de supervisão clínico-institucional em implantação nos CAPS tem o objetivo de fortalecer e concretizar a Política de Atenção em Saúde Mental, a partir dos eixos norteadores da Reforma Psiquiátrica e do Sistema Único de Saúde (Brasil, 2005). **Objetivo:** Descrever o processo de trabalho dos supervisores clínico-institucionais de CAPS. **Metodologia:** Revisão bibliográfica em documentos do Ministério da Saúde e em artigos científicos. **Revisão de Literatura:** Em seu processo de trabalho, o supervisor clínico-institucional tem a atribuição de proporcionar condições para que os profissionais desenvolvam intervenções e abordagens terapêuticas mais afinados. A supervisão deve ser adequada à dinâmica e a singularidade do grupo em seu contexto, respeitando saberes e afetos, e as experiências vivenciadas pelos usuários (SEVERO et al,2014). Dentre os papéis da supervisão destaca-se a promoção dialogada da integração da equipe de cuidado, possibilitando a construção de projetos terapêuticos singulares que articulem os conceitos de sujeito, rede, território e autonomia (BRASIL, 2007). O caráter de construção permanente propicia aumento da transversalidade no grupo e momentos de experimentação dos trabalhadores enquanto grupo-sujeitos (SEVERO et al,2014). Sob este olhar, os supervisores têm evidente importância na construção de espaços para a problematização e discussão do processo de trabalho em saúde (SILVA,2012). **Conclusão:** Conclui-se que o processo de trabalho do supervisor clínico-institucional é preponderante para interligar o CAPS e a rede, atuando como interlocutor entre eles e sendo o facilitador do acesso dos usuários e dos trabalhadores nos serviços disponibilizados pela rede.

**Palavras-Chave:** Saúde mental, Supervisor Clínico Institucional, CAPS

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## O USO DO ÓLEO DE COCO (*Cocos nucifera*) COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Beatriz Almeida dos Santos  
Marcia Guelma Santos Belfort

Acadêmica de Nutrição Unidade de ensino superior do sul do Maranhão  
IESMA/UNISULMA, Imperatriz.  
beatrizntck@hotmail.com

**Introdução:** Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa e progressiva, que geralmente manifesta-se na velhice. Uma substância natural que vem sendo citada em artigos como alternativa de tratamento para a DA é o óleo de coco (OC), devido a sua alta concentração de triglicerídeos de cadeia média (TCM), resultando em uma regressão importante tanto na sintomatologia motora quanto cognitiva. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar os benefícios do uso do OC como tratamento alternativo para a DA, de forma a descrever o processo fisiopatológico da doença e identificar a relação bioquímica das propriedades do OC nas funções cerebrais correlacionadas com a regressão da DA. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura. Para seleção dos artigos foram realizadas consultas em plataforma científicas (LILACS, SciELO e PubMed) em português, inglês e espanhol e com descritores, “Doença de Alzheimer”, “Coconut oil”, “Corpos Cetônicos” e “Triglicerídeos de cadeia média (TCM)”. **Revisão de literatura:** A hipótese fisiopatológica da DA mais aceita é o acúmulo de células beta-amilóide e proteína tau hiperfosforilada, porém, atualmente existem outras que estão ganhando destaque, como a resistência insulínica, onde esta condição impede a utilização da glicose para produção energética nas células neurais, levando-as a óbito. A metabolização energética utilizando corpos cetônicos se torna uma alternativa interessante, desta forma o OC é um alimento de grande valia, uma vez que grande parte da sua composição é proveniente de TCM que são precursores de corpos cetônicos, além de ser um óleo vegetal 100% natural e seu consumo não apresenta efeitos colaterais. **Conclusão:** Com isso o OC representa uma alternativa de tratamento eficaz para a DA, podendo levar a melhoras cognitivas importantes. Torna-se necessário estudos experimentais clínicos randomizados.

**Palavras chaves:** Doença de Alzheimer, óleo de coco, Triglicerídeos de cadeia média e Corpos cetônicos.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## PRIMEIRO ATENDIMENTO À TENTATIVA DE SUICÍDIO: UM NOVO OLHAR INTERPROFISSIONAL

Luan Santos Figueiredo

Alcione de Araújo Cunha Resende

Héchiley Sousa Lima

Cristina Limeira Leite

Christian Diego de França Gaspar

Acadêmico de Psicologia da Universidade Ceuma, Imperatriz-MA.

E-mail: rafluan@gmail.com

**Introdução:** As tentativas de suicídio são entendidas como o ato deliberado de tirar a própria vida, porém sem consumá-lo. Elas são um importante problema para a Saúde Pública, com origem multifatorial, possuem aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), para cada suicídio consumado houve entre 10 a 25 tentativas prévias. **Objetivos:** Conhecer o cuidado interprofissional como prevenção ao suicídio. **Metodologia:** Foi feita uma revisão bibliográfica utilizando os indexadores Lilacs, PubMed, Scielo e Google Acadêmico, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos, nos seguintes descritores: “Acolhimento psicológico+Tentativa de suicídio” e “Assistência de enfermagem+Tentativa de suicídio”. **Revisão de Literatura:** A orientação da OPAS é que se faça uma avaliação do caso englobando: a seriedade do caso clínico; risco iminente à vida; prioridade mental, neurológica ou de uso de substâncias; dor crônica; e, a gravidade dos sintomas emocionais. Um acolhimento realizado de forma humanizada nos serviços de saúde pode influenciar na decisão do paciente quanto a adesão ao tratamento. Um dos primeiros contatos do paciente geralmente é com a equipe de enfermagem, e este precisa ser marcado por empatia, escuta qualificada e livre de preconceitos, assim como pela valorização da subjetividade, reforçando a confiança do paciente na equipe e, como consequência, fazendo com que o paciente se sinta acolhido. Uma vez encaminhado ao psicólogo, é necessário intervir com respeito, igualdade, dignidade, liberdade e integridade, como preconiza o código de ética da profissão. Assim, se consuma o que a literatura preconiza quando diz que um atendimento de qualidade nos casos de tentativa serve como fator protetivo em relação a um futuro risco de suicídio. **Conclusão:** Portanto, a atitude dos profissionais de saúde é fundamental para a prevenção do suicídio, uma vez que mediante ao atendimento humanizado, empático e ético, há uma menor probabilidade de novas tentativas de suicídio.

**Palavras-chave:** Tentativas de suicídio; Atendimento interprofissional; Prevenção e promoção de saúde.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ALTERNATIVA COMPLEMENTAR PARA O TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Felipe Venancio Faria

Kaio Cavalcante Sanches

Karoline Lopes Lima de Sousa

Nátaly Marina Conceição Saturnino

Patrício Francisco da Silva

Acadêmico de Farmácia da Faculdade Pitágoras, Imperatriz-MA.

E-mail: felippe.venancio2@gmail.com

**Introdução:** A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que afeta principalmente pessoas com faixa etária acima de 65 anos e os tratamentos disponíveis atualmente são limitados devido à etiologia desconhecida da patologia (HUSSAIN, et al, 2018). Na medicina moderna, as plantas medicinais estão substituindo cada vez mais medicamentos químicos sintetizados que em sua maioria causam efeitos colaterais irreversíveis (DE ALMEIDA; DOS SANTOS, 2018). **Objetivo:** Informar sobre plantas medicinais que potencializam estímulos terapêuticos em pessoas portadoras da DA, retardando assim a degeneração dos neurônios, a progressão da proteína beta-amiloide e tau. **Metodologia:** Baseou-se por pesquisas bibliográficas, elaborado a partir de materiais já publicados em plataformas, como PubMed, Scielo e Google acadêmico. Desse modo, tem como critério uma abordagem de caráter explicativo. **Revisão de Literatura:** A DA é caracterizada pela presença exacerbada de placas de beta-amiloide que levaram a perda progressiva de neurônios (COSTA, 2018). A planta Ginkgo Biloba, retarda o crescimento da proteína beta-amiloide e seu uso como vasodilatador e redutor de radicais livres atuam na desaceleração do Alzheimer (CALVO, et al, 2018). O extrato de Searisia mostrou efeitos inibitórios sobre as descargas epileptiformes, ocasionando o desaceleramento da progressão da proteína tau (SOODI, et al, 2016). O efeito da Centella asiatica para o auxílio de transtornos cognitivos tem sido amplamente estudada, pois o extrato pode produzir benefícios duradouros nas áreas cognitivas do cérebro (AKRAM; NAWAZ, 2017). **Conclusão:** Portanto, observar-se que o extrato das plantas Ginkgo Biloba, Searisia e Centella asiática mostram eficácia no retardamento das proteínas beta amiloide e tau, aumentando de forma significativa os impulsos nervosos que consequentemente melhoraram a cognição, o aprendizado, e diminuíram as taxas de estresse e oxidação, corroborando assim, para o avanço no tratamento de patologias que afetam o Sistema Nervoso Central.

**Palavras-Chave:** Doença de Alzheimer; Plantas Mediciniais; Beta-amiloide.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## EFEITOS MINIMITÓRIOS DA SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA D NA DEPRESSÃO

Elen Thaliny Lima de Souza

Kamilla Eugênia de Araujo Silva

Marcia Guelma Santos Belfort

Acadêmicas de Nutrição do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão  
IESMA/UNISULUMA, Imperatriz-MA.  
Email: marciguelma@hotmail.com

**Introdução:** Nos últimos anos, o papel fisiológico da vitamina D tem sido amplamente estudado, sua deficiência atualmente tem sido associada com surgimento ou agravamento de várias doenças, no que se incluem as neurológicas, como a depressão. Segundo a Organização Mundial de Saúde a depressão em 2030 será a primeira causa de mortalidade em escala mundial, um dos principais transtornos mentais responsável pelo suicídio atualmente. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos que a suplementação da vitamina D pode trazer a indivíduos com depressão e analisar a interferência da deficiência da vitamina no organismo. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em plataformas científicas com os seguintes descritores: “Depression” “vitamin D” e “supplementation” além de revistas eletrônicas e livros. **Revisão Bibliográfica:** A deficiência de vitamina D em vários estágios da vida pode estar associada com eventos cerebrais adversos, os recentes estudos mostram que tanto as enzimas necessárias para a síntese do metabólito ativo de vitamina quanto o seu receptor estão presentes no cérebro, indicando um possível papel da vitamina na manutenção das funções cerebrais, portanto, esta propriedade de regular esses fatores neurotróficos sugere que a mesma atue como uma substância neuroprotetora. Esse efeito neuroprotetor está associado com a diminuição da morte celular mediada pelo glutamato em culturas de células neuronais do córtex, hipocampo e mesencéfalo, sendo possível salientar que a suplementação com vitamina D atenua a depleção nos níveis de dopamina e serotonina, o que pode levar a minimizar os sintomas em indivíduos com depressão. **Conclusão:** Conclui-se que a deficiência de vitamina D não é a causa da depressão, porém, a sua suplementação e manutenção dos níveis séricos adequados podem tanto prevenir como também ser uma forma de tratamento alternativo minimitório para os sintomas da doença (KESBY, 2011; HARMS, 2011; WHO, 2017).

**Palavras-chave:** Depressão; Vitamina D; suplementação; Tratamento alternativo.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## MORBIDADES ASSOCIADAS AO USO DOS ANESTÉSICOS LOCAIS EM ODONTOLOGIA

Larissa Loiana Silva MELO

Lucas Cadmiel Sales VIEIRA

Janaina Cunha MATOS

Hudson Wallença Oliveira e Sousa

Acadêmica de Odontologia. Faculdade Pitágoras, Imperatriz-MA.

E-mail: larissaloiana002@gmail.com

**Introdução:** O sucesso no uso dos anestésicos locais em Odontologia é de longa data, sendo necessário em grande parte dos procedimentos. Casos de mortalidade em razão do uso de anestésicos locais são raros, no entanto, os casos de morbidade são mais comuns, resultando em situações que podem ameaçar a vida. A morbidade é uma variável característica das comunidades de seres vivos e refere-se ao conjunto de indivíduos, dentro da mesma população, que adquirem doenças num dado intervalo de tempo, servindo para mostrar o comportamento das doenças e dos agravos à saúde na população. **Objetivo:** Alertar sobre morbidades associadas ao uso de anestésicos locais em odontologia. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliométrico entre os meses de fevereiro a abril de 2019 utilizando as bases de dados Scielo, Bireme e Medline. Após análise sistemática nas bases de dados selecionaram-se os melhores para compor o corpo do trabalho. **Revisão de literatura:** As situações que podem aumentar o risco de morbidade associado ao uso dos anestésicos locais, envolvem, principalmente, a falta de conhecimentos farmacológicos e das técnicas anestésicas. Nesse sentido, podem desencadear aumento da pressão arterial, hemorragia intracraniana e, em alguns casos incomuns, anafilaxia. Em virtude dos diversos públicos que podem tornar-se acometidos por problemas relacionados ao uso dos anestésicos locais, é fundamental o cálculo da dosagem correta dos anestésicos, uma vez que, muitos profissionais acabam por atender os pacientes em sessão única, o que pode não ser possível, por conta da toxicidade que o anestésico, de forma excessiva, pode desencadear. **Conclusão:** Os óbitos desencadeados em relação a morbidade pelo uso de anestésicos locais, muitas vezes, são de desconhecimento do profissional e, embora sejam raros, reações ao uso dessas substâncias por comprometer a vida.

**Palavras-Chave:** Morbidade; Anestésicos locais; Odontologia.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UTI

Janaina Cunha Matos

Larissa Loiana Silva Melo

Lucas Cadmiel Sales Vieira

Hudson Wallença Oliveira e Sousa

Acadêmica de Odontologia. Faculdade Pitágoras, Imperatriz-MA.

E-mail: janainamatos21@gmail.com

**Introdução:** As unidades de terapia intensiva (UTIs) têm os atendimentos voltados aos pacientes em estado crítico, que exige uma assistência contínua dos profissionais de saúde. A higiene bucal deficiente é comum em pacientes internados em UTI, o que favorece o aumento e a colonização de microrganismos. A boca corresponde ao maior meio de comunicação do meio ambiente com o organismo, possuindo cerca de 500 tipos diferentes de microrganismos. Com o sistema imunológico comprometido, alguns desses microrganismos apresentam riscos aos pacientes. **Objetivo:** Informar sobre o papel que o cirurgião-dentista possui no ambiente hospitalar. **Metodologia:** O presente estudo realizou uma revisão de literatura acerca desse assunto, consultando as bases de dados Scielo, AMIB, Revodonto, e Revmed Minas Gerais, por meio das palavras chave em português: atuação do cirurgião dentista na UTI, odontologia hospitalar, odontologia na UTI, no período de 2006 a 2017. Após análise sistemática nas bases de dados selecionaram-se os melhores para compor o corpo deste trabalho. **Revisão de literatura:** O cirurgião dentista deve realizar técnicas que complementem a higiene bucal do paciente durante o período de internação na UTI, com o objetivo de controlar o biofilme, prevenir e tratar a cárie, a doença periodontal e outros problemas bucais que surgirem. O cirurgião dentista tem o papel de realizar a avaliação odontológica na admissão do paciente (cavidade bucal e seus anexos) e a avaliação diária (higiene bucal, possíveis alterações bucais para implantação de prevenção, controle e tratamento), além de orientar os demais profissionais da saúde sobre a técnica correta da higiene bucal. **Conclusão:** É fundamental a integração do cirurgião-dentista devidamente capacitado e habilitado em Odontologia hospitalar dentro das UTIs, para realização de medidas preventivas bucais e para melhoria do quadro clínico dos pacientes internados.

**Palavras-Chave:** Cirurgião-Dentista; Pacientes; UTI.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Lucas Cadmiel Sales Vieira

Larissa Loiana Silva Melo

Hudson Wallença Oliveira e Sousa

Acadêmico de Odontologia. Faculdade Pitágoras, Imperatriz-MA.

E-mail: lucascadmiel@hotmail.com

**Introdução:** Inicialmente, as primeiras ações para controlar o câncer em nosso país, são datadas do século passado, focadas preferencialmente no diagnóstico e tratamento, com uma abordagem desenvolvida pela medicina. A Oncologia é uma especialidade médica, embora já existam residências em odontologia oncológica que se concentram no estudo dos tumores. Conceitualmente, câncer é o nome dado a um conjunto de doenças que apresentam o desenvolvimento desordenado de células, capazes de invadir tecidos e órgãos. **Objetivo:** Informar sobre o papel que o cirurgião-dentista possui no atendimento ao paciente oncológico. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliométrico entre os meses de fevereiro a abril de 2019 utilizando as bases de dados Scielo, Bireme e Medline. Após análise sistemática nas bases de dados selecionaram-se os melhores para compor o corpo deste trabalho. **Revisão de literatura:** Em decorrência da quimioterapia e radioterapia, diversas complicações podem ser desenvolvidas pelos pacientes acometidos por câncer como: mucosite oral, xerostomia, cárie de radiação, infecções oportunistas, sangramento bucal, perda do paladar e perda óssea. É importante destacar, principalmente, que os pacientes oncológicos possuem necessidades odontológicas, demandando atenção anterior à oncooterapia, visando adequar as condições do meio oral para reduzir as infecções que podem ser desenvolvidas em função do tratamento do câncer, além de manter um acompanhamento constante do paciente. **Conclusão:** Em função da incidência de câncer em nosso país ser uma das mais altas do mundo, os pacientes necessitam da participação de uma equipe multiprofissional envolvida no processo, onde o cirurgião-dentista desempenha papel primordial, principalmente, na região de cabeça e pescoço, objetivando-se um diagnóstico precoce e tratamentos mais apropriados. Nesse sentido, o papel que o cirurgião-dentista possui com os pacientes oncológicos envolve o aspecto saúde na sua esfera física, emocional e mental.

**Palavras-Chave:** Atendimento; Cirurgião-Dentista; Oncologia.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## SURGIMENTO DE ALTERAÇÕES COGNITIVAS EM USUÁRIOS DE COCAÍNA

Ângela de Araújo Nunes

Hudson Wallença Oliveira e Sousa.

Acadêmica de Farmácia da Faculdade Pitágoras – Imperatriz, MA.

E-mail: angelanuneslo@hotmail.com

**Introdução:** A cocaína é uma substância de origem vegetal que, há anos, vem sendo utilizada pela humanidade devido as suas propriedades psicoestimulantes. No século XIX, com a descoberta da fórmula da cocaína, ela ganhou grande prestígio clínico e social, sendo empregada na elaboração e formulação de remédios e tônicos utilizados no tratamento de várias doenças. **Objetivo:** Informar sobre o surgimento de alterações cognitivas em usuários de cocaína. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliométrico entre os meses de fevereiro a abril de 2019 utilizando as bases de dados Scielo, Bireme e Medline. Após análise sistemática nas bases de dados selecionaram-se os melhores para compor o corpo deste trabalho. **Revisão de literatura:** O processo de modificação estrutural e funcional nos neurônios responsáveis pela formação de memórias de longa duração é conhecido como consolidação. Existem duas formas de consolidação: a consolidação celular e a consolidação de sistemas. exercem seus efeitos como poderoso estimulante do SNC e, consideradas principais representantes desse grupo. Sua ação mais evidenciada é conhecida pelo acúmulo de monoaminas – dopamina (DA), noradrenalina (NA) e serotonina (5-HT) – na fenda sináptica, ocasionado pelo bloqueio da recaptção desses neurotransmissores nos terminais nervosos pré-sinápticos, resultando na superestimulação dessas vias. Os prejuízos cognitivos em dependentes de cocaína estão associados a alterações funcionais em extensas áreas corticais, em especial na área frontal e temporal, como também em estruturas sub-corticais e gânglios da base. Assim, tais alterações estão implicadas a padrões alterados de ativação durante tarefas cognitivas, como: memória, atenção, linguagem, inibição e tomada de decisão. **Conclusão:** Em função das alterações cognitivas no uso de cocaína, tornam-se necessárias medidas que visem o combate ao uso dessa substância, visto que a mesma compromete a vida do indivíduo com o um todo.

**Palavras-Chave:** Saúde mental; Alterações cognitivas; Cocaína.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## A RELAÇÃO ENTRE A DEPRESSÃO EM CONTEXTO LABORAL COM BURNOUT: UM ESTUDO COM POLICIAIS MILITARES

Maria Verônica do Nascimento Costa Silva;

Neulisvania de Jesus Barros Silva;

Sarah Cristina Mendes do Nascimento;

Christian Diego de França Gaspar (orientador).

Universidade Ceuma

Imperatriz

veronicanascimentoqclueless@gmail.com

**Introdução:** A operacionalização do trabalho em si e o ambiente organizacional que uma atividade se efetiva, podem trazer impactos para saúde mental dos trabalhadores, como a depressão e o burnout. Os Policiais Militares são um grupo de risco para os transtornos citados, pois as atividades exercidas por eles podem acontecer diante de contingências insalubres. **Objetivo:** Identificar de acordo com literatura como a ocorrência de depressão e/ou síndrome de burnout afeta as atividades laborais de policiais militares. **Metodologia:** Revisar sistematicamente a literatura considerando os indexadores pepsic, scielo, redalyc. Foram incluídos na pesquisa os estudos obtidos a partir dos filtros: 1) expressões-chave, “relação de burnout depressão”, “depressão policiais militares”, “psicopatologias policiais militares”, e “policiais militares estresse”; 2) período, publicação no intervalo entre os anos 2000 a 2019; 3) idioma, a língua portuguesa; 4) análise do resumo. **Revisão de literatura:** O resultado indicou 18 estudos, com destaque para aqueles realizados nos Estados de São Paulo e de Goiás pelo Departamento de Polícia Militar e Secretaria de Segurança Pública. Os estudos indicaram que a depressão e o burnout afetaram diretamente as atividades do policial militar, conduzindo-o ao absenteísmo ou afastamento por licença médica-psiquiátrica. Além disso, os estudos sinalizam que estes transtornos apresentaram como efeitos o sofrimento psíquico e a dependência química, porém não discutem como o labor do profissional poderia ser afetado por tais efeitos. **Conclusão:** A literatura indicou que os policiais têm o exercício da função prejudicado pela depressão e/ou burnout, corroborando a necessidade do acompanhamento psicológico sistemático. Assim, são necessários outros estudos para efetivar uma análise ampla de como a depressão, o burnout e seus efeitos podem afetar o trabalho do policial militar.

**Palavras-chave:** Burnout; depressão; distúrbios no policial.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## RISCOS ASSOCIADOS AO USO DE CLORIDRATO DE METILFENIDATO COMO “PÍLULA DA INTELIGÊNCIA”

Ana Karollyne Diniz dos Santos  
Hudson Wallença Oliveira e Sousa.

Acadêmica de Farmácia da Faculdade Pitágoras – Imperatriz, MA.  
E-mail: anakarollyned799@gmail.com

**Introdução:** Com as exigências de produtividade na escola e no trabalho, criou-se uma cultura do uso da ritalina como um grande potencializador químico capaz de atuar a favor de uma expansão cognitiva. A ritalina atua como estimulante do sistema nervoso central e faz parte da família das anfetaminas, por ter como princípio ativo o metilfenidato. Esta droga psicoestimulante aumenta a concentração e ação de receptores alfa e beta adrenérgicos que indiretamente agem na liberação de dopamina e noradrenalina nos terminais sinápticos. **Objetivo:** Informar sobre os riscos associados ao uso de cloridrato de metilfenidato como “pílula da inteligência”. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliométrico entre os meses de fevereiro a abril de 2019 utilizando as bases de dados Scielo, Bireme e Medline. Após análise sistemática nas bases de dados selecionaram-se os melhores para compor o corpo deste trabalho. **Revisão de literatura:** O cloridrato de metilfenidato age no sistema nervoso central inibindo a recaptação de dopamina - neurotransmissor responsável pelo controle motor, e de noradrenalina - neurotransmissor responsável pela excitação física, mental e de bom humor. hoje essa droga parece estar associado ao aumento de produtividade (escolar e profissional), bem como à crença de melhor sociabilidade ou desempenho. O problema é que o cloridrato de metilfenidato pode causar dependência química e com a interrupção brusca do medicamento, pode-se enfrentar a síndrome de abstinência, além de insônia, sonolência, piora na atenção e na cognição, surtos psicóticos, alucinações, “efeito zumbi” e em casos mais graves, pode levar ao suicídio. **Conclusão:** O aumento do consumo dessa droga é preocupante e com isso é viável atentar-se para o fato de possível surgimento de problema neurológico. Portanto um controle rigoroso na venda desses medicamentos deve ser preconizado de modo a evitar o uso indiscriminado.

**Palavras-Chave:** Saúde mental; Cloridrato de metilfenidato; uso indiscriminado.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## O USO DE CETAMINA NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Larissa Bendelaqui Cardoso<sup>1</sup>

Leticia Fernandes Mesquita<sup>1</sup>

Lorena de Paula de Souza Barroso<sup>1</sup>

Raíssa Cristina Lima de Moraes<sup>1</sup>

Gizelle Rodrigues Uchôa<sup>2</sup>

Orientadora: Jamille Costa Salvador

Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas  
Gamaliel, Tucuruí-PA.

Enfermeira formada pela Faculdade de Educação São Francisco, Pedreiras-MA.

E-mail: lari.bendelaqui1710@gmail.com

**Introdução:** Os transtornos depressivos, usualmente chamados de depressão, tem como principal característica a presença de humor triste, vazio ou irritável acompanhado de efeitos somáticos e cognitivos que acometem a capacidade de funcionamento do indivíduo. Atualmente a descoberta do efeito antidepressivo da cetamina é um dos maiores saltos da psicofarmacologia da última década. Estudos clínicos demonstram que a administração desse medicamento é capaz de aliviar as manifestações clínicas da depressão dentro de poucas horas. **Objetivo:** Revisar literatura específica ao tratamento da depressão com a utilização do fármaco cetamina. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica em trabalhos, diretrizes e artigos científicos obtidos nas bases de dados SciELO, Lilacs, Revista Fapesp e PubMed entre os anos de 2000 e 2018. **Revisão de Literatura:** A cetamina, que atua antagonizando os receptores glutamatérgicos NMDA, originalmente usada como um agente anestésico, foi muito utilizada em humanos durante as décadas de 1960 e 1970. Contudo, vários estudos clínicos mostraram que essa droga fornece um efeito antidepressivo surpreendentemente rápido e robusto quando usado em doses menores, diferentemente dos antidepressivos tradicionais, onde um terço do total de pacientes apresenta resistência ao tratamento e os efeitos nos indivíduos com transtorno depressivo levam de duas a quatro semanas para serem observados. É importante ressaltar que a cetamina ainda está em utilização em “off label”, não autorizado pelo órgão regulador americano FDA e Anvisa como antidepressivo, uma vez que se encontra em fase de investigação e não possui dados significativos com relação ao risco-benefício de sua adoção. **Conclusão:** Com base no estudo, observa-se a necessidade de fundamentação técnica e científica quanto à eficiência e segurança do medicamento.

**Palavras-Chave:** Cetamina; Depressão; Antidepressivo.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL

Gomes, Janaisa da Silva; Muniz, Ana Valéria Monteiro; Castelo Branco, Nathália<sup>5</sup>Járedes Araújo de Sousa<sup>6</sup>  
Facimp Wyden, Imperatriz-MA  
E-mail: janaisasgomes@hotmail.com

**Introdução:** A Paralisia Cerebral (PC) é uma doença crônica não progressiva que atinge o sistema nervoso central, tendo como as principais características distúrbios do tônus muscular, postura e os movimentos involuntários. O atendimento odontológico pode se tornar um desafio quando se trata de um paciente com deficiência. Assim o cirurgião dentista e seu auxiliar devem ter um preparo anterior. **Objetivo:** Mostrar através de uma revisão de literatura o papel do cirurgião-dentista no tratamento da cavidade oral de pacientes com PC, assim como a importância da capacitação profissional. **Metodologia:** Para realização do trabalho foram utilizados artigos publicados nas bases de dados scielo e pubmed, além de livros especializados sobre o tema à baila. **Revisão de Literatura:** A paralisia cerebral é caracterizada por distúrbios do tônus muscular, postura e movimentação involuntária. A maior prevalência de lesões de cárie nesses pacientes pode estar associada à alta frequência de consumo de dieta pastosa e rica em carboidratos, a descoordenação da musculatura mastigatória, a presença de resíduo alimentar no palato e na língua, além da higiene bucal deficiente. A atenção odontológica para os pacientes com necessidades especiais deve ser precocemente realizada, de modo a evitar maiores problemas e permitir criar hábitos bucais saudáveis que perpetuarão por toda vida. No entanto, a necessidade imediata de tratamento médico, fisioterápico, fonoaudiológico, dentre outros faz com que o tratamento odontológico fique relegado. O portador de PC apresenta a permanência dos reflexos orais primitivos, que podem ser interpretados pelo profissional não familiarizado com o seu atendimento odontológico, como um comportamento não colaborador, uma vez que o mesmo apresenta dificuldade de comunicação verbal. **Conclusão:** O cirurgião dentista deve estar apto ao atendimento de pacientes portadores de paralisia cerebral. Para tanto é fundamental o conhecimento tanto das técnicas odontológicas como as de manejo comportamental.

**Palavras – chave:** Atendimento odontológico; Doença crônica; Paralisia cerebral.

---

<sup>5</sup> Acadêmicos do 2º e 3º períodos do Curso de Odontologia da FACIMP/WYDEN. E-mail: janaisasgomes@hotmail.com

<sup>6</sup> Orientador. Doutorando em Filosofia – UNISINOS, Professor do Curso de Odontologia da FACIMP/WYDEN. E-mail: jaredes.sousa@facimp.edu.br

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## FISIOPATOLOGIA E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA COREIA DE SYDENHAM NA FEBRE REUMÁTICA

Lanessa Áquyla Pereira de Sousa

Luma Lainny Pereira de

Oliveira

Wynni Gabrielly Pereira de

Oliveira

Emmy Lorrayne Moura

Martins

Alessandra Paz Silvrio

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário ITPAC

Araguaína-TO

E-mail: lanessadrigue@gmail.com

**Introdução:** A febre reumática (FR) é uma complicação da faringoamigdalite causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A e decorrem de resposta imune tardia a esta infecção em geneticamente predispostos. A prevalência de FR no Brasil é de 3% entre crianças e adolescentes, dos quais 5% a 36% desenvolvem coreia, e, dentre estes 50% são irreversíveis. A Coreia de Sydenham (CS) que é a manifestação mais tardia, trata-se de uma desordem neurológica caracterizada por movimentos involuntários, hipotonia e distúrbios psiquiátricos, com maior ocorrência em meninas devido à menarca.

**Objetivos:** Elencar a fisiopatologia da coreia de sydenham com suas manifestações clínicas bem como medidas para evitar essa complicação. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline embasado em artigos nacionais dos anos de 1999 a 2013 com os seguintes descritores: “Coreia de Sydenham” ;”febre reumática”. **Revisão de Literatura:** A Coreia de Sydenham é caracterizada pelo comprometimento dos núcleos da base e suas conexões com a região límbica, lobo frontal e tálamo. Sua patogênese envolve reação cruzada de anticorpos contra o Streptococcus pyogenes, com proteínas de superfície de neurônios. Os anticorpos que reagem de forma cruzada com a membrana dos estreptococos, atuam contra o citoplasma de neurônios dos núcleos caudados e subtalâmico, causando hiperatividade dopaminérgica por comprometimento colinérgico estriatal. Desse modo, a CS possui quadro clínico com início insidioso, caracterizado por labilidade emocional, fraqueza muscular, ataxia, disartria, hipotonia e dificuldade na escrita. Os movimentos anormais de grande amplitude acentuam-se pela movimentação voluntária e emoção, desaparecendo durante o sono. As medidas preventivas baseiam-se na profilaxia primária, que consiste no reconhecimento e tratamento das infecções estreptocócicas e profilaxia secundária, que, após o diagnóstico de FR, deve ser administrado penicilina benzatina. **Conclusão:** É significativamente relevante o entendimento fisiopatológico e das manifestações clínicas da CS, visto que, essa patologia está frequentemente associada a FR, a qual possui uma alta prevalência, enfatizando a importância da potencialização das profilaxias bem como o tratamento.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## SISTEMA MANICOMIAL: CRÍTICAS E PERSPECTIVAS PARA O AMBIENTE NACIONAL

Márcia Gabrielly Teles de Macedo

Vinícius Diniz Ferreira

Andreza Maués Dias Nascimento

Guilherme Zacarias Queiroz de Barros Braga

Felipe Soares Nóbrega

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.

E-mail: marciagtelesm@gmail.com

**Introdução:** No contexto do atendimento psiquiátrico, o sistema manicomial se estabelece como modelo ultrapassado de atenção. É uma tendência mundial distanciar-se dessa prática em prol de modelos humanizados eficazes, prezando direitos conquistados pelas lutas sociais. **Objetivo:** Analisar o modelo manicomial e seu impacto na atenção ao paciente de saúde mental, avaliando avanços e perspectivas futuras. **Metodologia:** Realizou-se revisão integrativa da literatura do período de 2012-2018, por meio de pesquisa bibliográfica de artigos das bases de dados Scielo, NCBI e Bireme, utilizando-se os descritores Desinstitucionalização; Inpatient e Hospitals, Psychiatric. Além disso, foram analisadas as portarias da Nota Técnica nº 11/2019 e Lei nº 10.216. **Revisão de Literatura:** O modelo psiquiátrico manicomial caracteriza-se pela união entre isolamento e abordagem médica biologista, tipificando a psiquiatria clássica. Historicamente marcado pela violação dos direitos humanos, negligência e utilização de coerção, objetivava, inutilmente, a disciplina e o trato médico. Demonstra-se melhor prognóstico desses pacientes à exposição de ambientes não restritivos, reduzindo sua agressividade e fortalecendo a confiança e o convívio social. No Brasil, ao fim de 1980, foram criadas leis de proteção ao paciente psiquiátrico, paralelamente ao desenvolvimento de redes substitutivas ao manicômio, culminando na Lei 10.216, de 2001, que fortalece os direitos do paciente e prima pela medicina comunitária e desinstitucionalizada. Contudo, o movimento antimanicomial brasileiro é heterogêneo, o que amplia as possibilidades de pensar o processo terapêutico, enquanto enfraquece sua prática efetiva. Logo, o período de implantação recente e conflitante possibilita que saudosistas da psiquiatria clássica tentem reintroduzir o paciente no modelo hospitalocêntrico de cuidados, como ocorre desde 2017, culminando na recente publicação da Nota Técnica Nº 11/2019, rechaçada pelas entidades nacionais de psiquiatria e psicologia. **Conclusão:** A Reforma Psiquiátrica nacional inspirou-se na experiência estrangeira, que defende o atendimento humanizado em detrimento do pensamento biologista. Entretanto, essas conquistas encontram-se em risco devido a medidas retrógradas atuais.

**Palavras-Chave:** Psiquiatria; Psiquiatria na Literatura; Hospitais Psiquiátricos; Revisão

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## TENDÊNCIA SUICIDA EM INDIVÍDUOS COM DISFORIA DE GÊNERO

Bárbara Marise Sousa Santos

Adriano Nunes Carvalho

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos,  
Araguaína-TO.

E-mail: barbara.marise@hotmail.com

**Introdução:** A disforia de gênero é a angústia ou desconforto que pode ocorrer quando o sexo biológico e a identidade de gênero de uma pessoa não se alinham. Os indivíduos que se identificam como transgênero são vulneráveis e apresentam maiores taxas de discriminação, depressão e tendência suicida, em comparação com a população em geral.

**Objetivo:** Alertar sobre a problemática da tendência ao suicídio em indivíduos com disforia de gênero. **Metodologia:** Este estudo constitui uma revisão de literatura com ampla pesquisa em plataformas de base de dados como LILACS, MEDLINE/PubMed e Scielo. **Revisão de Literatura:** Indivíduos com disforia de gênero convivem com uma luta contra si mesmo, um conflito interno de serem uma coisa e enxergarem no espelho outra. As barreiras enfrentadas por essas pessoas, além da intolerância e falta de apoio social, podem levar a problemas psicológicos. É devido esse intenso sofrimento psíquico que apresentam depressão e angustias das mais diversas formas. Isso compromete ainda mais suas relações interpessoais e qualidade de vida, e frequentemente leva a sintomas depressivos e transtornos de ansiedade. O aumento da vulnerabilidade desses indivíduos à depressão é indicado por altos índices de ideação suicida, tentativa de suicídio e suicídio. Estudos mostram que mesmo após a redesignação de gênero, a adaptação pode variar, e o risco de suicídio pode persistir. **Conclusão:** Evidências da predisposição desse grupo ao suicídio, mostra que profissionais da saúde precisam estar capacitados para uma abordagem individualizada ao paciente com disforia de gênero, é necessário aumentar a discussão sobre ações estratégicas com a finalidade de manter a saúde mental e prevenir o suicídio.

**Palavras-Chave:** Disforia de Gênero; Suicídio; Depressão; Saúde Mental.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) NA DOENÇA DE KAWASAKI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luma Lainny Pereira de Oliveira

Wynni Gabrielly Pereira de Oliveira

Emmy Lorryne Moura Martins

Lanessa Aquyla Pereira de Sousa

Michell Frank Alves de Oliveira

Acadêmica de Medicina da UNITPAC, Araguaína – TO.

E-mail: [lumalainny63@gmail.com](mailto:lumalainny63@gmail.com)

**Introdução:** As vasculites são grupos de doenças que se caracterizam pela inflamação de vasos sanguíneos, sendo a doença de Kawasaki, ou também conhecida como Síndrome do linfonodo mucocutâneo, uma vasculite sistêmica e aguda com predileção a vasos de médio calibre. **Objetivo:** Alertar aos profissionais médicos quanto ao desenvolvimento de infarto agudo do miocárdio (IAM) em crianças com a doença de Kawasaki. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline embasado em artigos nacionais e internacionais com os seguintes descritores: “Síndrome do linfonodo mucocutâneo”; “Aneurisma coronário”; “Vasculite”. **Revisão de Literatura:** A Etiopatogenia da doença de Kawasaki ainda não é bem esclarecida, porém, sabe-se que esta pode atingir órgãos como pulmão, rim e vesícula biliar, tendo, contudo, preferência pelas artérias coronárias, sendo a principal causa de infarto agudo do miocárdio em crianças abaixo dos 5 anos. A inflamação das coronárias pode resultar em necrose na camada média e destruição das lâminas elásticas, essa alteração estrutural culmina na formação de aneurismas. Com o turbilhamento sanguíneo nessas dilatações anormais das artérias formam-se trombos sanguíneos que, em certos casos, levam à obstrução do vaso resultando em uma isquemia miocárdica. O IAM, em crianças, possui uma sintomatologia diferente no que se refere ao adulto, sendo hipotensão, vômitos, indisposição e dor abdominal os principais achados. O diagnóstico é essencialmente clínico e o tratamento medicamentoso, quando iniciado precocemente reduz as complicações cardíacas. **Conclusão:** Partindo desses pressupostos, é de suma importância a pesquisa de IAM, por parte dos médicos, em crianças que possuem sintomatologia da doença de Kawasaki, pois uma intervenção precoce pode diminuir a mortalidade e favorecer o prognóstico da criança.

**Palavras-chave:** Doença de Kawasaki; Infarto Agudo do Miocárdio; Aneurisma coronário.

# II CONGRESSO MARANHENSE DE SAÚDE MENTAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPERATRIZ - MA

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-35-4

24 a 26 de Maio de 2019

## A SITUAÇÃO ATUAL DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Victoria de Sá Teixeira

Ana Karoline Ramalho Kroth

Hanne Karoline Lopes Oliveira

Alyce Araújo Sabino de Aguiar

Gabryella Trindade Vieira

Orientadora: Mara Rejane Trindade Camargos e Vieira

Acadêmicas de Medicina do Centro Universitário UNITPAC, Araguaína - TO.

E-mail: [teixeiravictoria.15@gmail.com](mailto:teixeiravictoria.15@gmail.com)

**Introdução:** Neste artigo, através de revisões bibliográficas com exposições de dados estatísticos, fora traçado o perfil dos profissionais da saúde em ofício. Sendo a rotina destes excessivamente estressante e gratificante ao mesmo tempo, será este paradoxo abordado durante o trabalho. O perfil destes profissionais, considerando o médico como exemplo, está mentalmente mais danificado ao longo do tempo devido aos fatores ansiogênicos no ambiente hospitalar, sendo a causa do adoecimento a falta de atenção psicológica ao profissional da saúde. **Objetivo:** Analisar e comprovar a existência de questões inerentes a atividades assistenciais na área da saúde sendo tal extensão utilizada como parâmetro ao desequilíbrio da sanidade mental dos profissionais. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica onde foram analisados 10 artigos sobre a situação mental dos profissionais da área da saúde, através das bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Foram selecionadas 10 literaturas, entre os anos 2003 e 2017, de forma descritiva, enquadradas nos critérios de avaliação do tema. **Revisão de Literatura:** A saúde mental dos médicos, enfermeiros, psicólogos e técnicos de enfermagem é frequentemente afetada nos locais de trabalho a nível psicológico e emocional. Os principais estímulos para isso ocorrem devido à alta demanda de pacientes, poucos profissionais, intensa carga horária de trabalho, contato íntimo e frequente com a dor e sofrimento, pacientes hostis, queixosos, rebeldes, não aderentes ao tratamento, cronicamente deprimidos, limitações do sistema assistencial contrárias às demandas e expectativas dos pacientes e familiares. Dentre os principais sintomas somáticos relatados pelos indivíduos, compreendem: exaustão, fadiga, cefaléias, distúrbios gastrointestinais, insônia e dispnéia. Humor depressivo, irritabilidade, ansiedade, rigidez, negativismo e desinteresse são os sintomas psicológicos. A sintomatologia principal se expressa no comportamento, como realizar consultas rápidas, colocar rótulos depreciativos e evitar o contato visual. **Conclusão:** Portanto, é evidente a necessidade de consultorias psiquiátricas e psicológicas dentro dos ambientes de trabalho.

**Palavras-chave:** Trabalho. Saúde. Mental. Profissionais.